



...a juraria que é falsa: O incidente, todo pessoal, e que cau- zou no animo do honrado governador um verdadeiro desgosto, imputem-no a quem quizerem, menos ao sincero e impolluto democrata. A impudencia, deslavada, com que levantaram o in- decoroso aleive, obliterou a tal ponto a corrente de commiseração, que a um digno e criterioso cidadão, de to- do alheio ás luctas e ás paixões poli- ticas, ja ouvimos: antes do pasquim- eu tive pena; depois daquelle infamis- simo papel achei que foi pouco.

Conhecemos o jogo. O que preten- dem é conturbar o animo tranquillo de dr. Pedro Velho, cujo governo é a- maior e a-mais vehemente vergasta- da que elle pode applicar aos seus in- gratos diffamadores. A sua adminis- tração, cheia de garantia e paz, since- ramente republicana e exemplar- mente honesta, é o que está fazendo a damnção tantalica de novos e velhos sebastianistas. O applauso da opitião publica, a arregimentação partidaria, firme, cohesa e invencivel que o apoia, a marcha serena e rectilinea dos ne- gocios publicos, eis o que deseja m- chafurdar; mas não hão de consegui- o para honra desta terra.

Em quanto ao caso particular do pasquineiro, que, na archi- vaidade de seo espirito enfermigo e quixotesco, julga-se armado de uma clava de Her- cules demolidora e rija, podemos ga- rantir-lhe que o dr. Ped. o Velho tem uma missão, uma honrosa e difficil missão, a cumprir, e que a trilha do seo governo de republicano, que ama a sua patria, a que se devotou até o sacrificio, não se ha de desviar sé por que uns rafeiros lhe ladrem aos pés.

A putrefacção deleteria dos caracte- res mortos, pode exalar-se em todos os vapores da infamia, mas não ha de entontecer-nos.

CHALAÇA DE MAU GOSTO

Nes, que para manter a pequena empreza d'«O Caixeiro» temos neces- sidade de lutar com embaraços cou- sideraveis, que nos custam verdadei- ros sacrificios, bem podemos avaliar o corajoso esforço que se faz mister para ouzar, n'um meio como o nosso, a publicação de um jornal diario.

Pois bem, uma empreza regular- mente organizada nesta cidade fez ac- quisição (muito em conta) d'um prélo e outros petrechos da extincta typo- graphia da «Gazeta do Natal», prepa- rou uma casa com as accomodações necessarias, pediu para Europa ma- chinismos aperfeiçoados e completos —e annuncia para 1.º de Janeiro de 1893 o «Diario do Natal.»

Tudo isto só pode merecer encomios e applausos, e a nota comica e ridien- ta não deveria jamais por em duvida as boas intenções dos promotores da empreza. Tivemos, entretanto, o des- gosto de ver um collega atirar ao alme- ja «Diario» uma allusão que appa- rentemente sincera, envolve evidente e ferina chasquinada.

E' o caso que o «Rio Grande do Nor- te,» noticiando que o «Diario» não se-

ria publicado no dia 1.º, attribue-lho, como uma das mais preciosas joia- do escrinio litterario do seo num. de apresentação, uma ode budionica, um hymno de bobagem, cheio de factos ne- bulosos e outros dispausterios, banal, bulosos e outros dispausterios, banal, descosido, reles, positivamente bestia- logico, dando a authoria da peça á re- daccção do futuro collega.

Não temos procuração para reba- ter a insolita e grosseira chalaça; mas como pensamos que ha situações em que a solidariedade da imprensa deve existir, acima de quaesquer conside- rações de ordem subalterna e pessal protestamos contra tão infeliz quão censuravel humorismo, desejando sim- ceramente que o «Diario» venha a lu- me e prove que os seus creditos litte- rarios não merecem o ridiculo que lhe pretenderam atirar.

PELO MUNDO

O piedoso filho do rei de Dahomey trata de celebrar o anniversario da morte do seo illu- stre pae, immolando homens, mulheres, caval- los, bois e toda classe de animaes grandes e pequenos.

Todas estas victimas serão arrojadas a uma grande sanja cheia de materias combustiveis. Os europeus que residem no reino de Suda foram amavelmente convidados para o espec- taculo que terminará com grandes regosijos populares em commemoração do defunto.

O anno passado foram sacrificados 850 ho- mens. Este anno as vicissitudes da guerra o- brigam o soberano a ser menos prodigo no numero das victimas.

ESTATISTICA CURIOSA

Uma estatistica publicaça recentemente so- bre as estradas de ferro nos Estados Unidos nos mostra curiosos detalhes sobre a sua im- portancia.

Conforme se vê nella, existem 30.000 loco- motivas, metade das quaes é empregada no transporte de mercadorias.

O valor de todas ellas attinge a somma de 450 milhões de dollars. Os wagons são em numero de 1.109.000. dos quaes 26.000 são car- ruagens-salões para os viajantes e o restante para transporte de mercadorias.

CRENDICE

Os habitantes de Kurk, Russia, tem uma singular maneira de se preservar dos ataques do cholera. Rounem-se doze pessoas, sendo tres viuvos, tres viuvias, tres rapazes e igual numero de raparigas e traçam com uma char- rua um largo circulo em torno da casa. No sulco traçado lançam areia e sal, dizendo: «Quando a planta sahir da terra o cholera nos lavadirá»

O grapo, em seguida, recita algumas preces e retira-se certo de que dahi por diante estão ao abrigo do flagello, Pois, sim!

PELO PAIZ

Na reorganisação das repartições de fazenda vai ficar a alfandega do Rio Grande do Norte com o seguinte pessoal:

- 1 inspector . . . 4.800 \$ rs.
5 primeiros escripturarios 2.600\$ rs.
7 segundos ditos a 1.800\$ rs.
1 thezoureiro 3.600\$ rs.
1 fiel 1.800\$ rs.
1 porteiro cartorario 2 230\$ rs.
1 contiuvo 720\$ rs.
1 commandante de guardas 1.250\$ rs.
8 guardas a 100\$ rs.

NOTAS ALEGRES

Afonso, rei de Aragão, dizia que para um casamento ser feliz era preciso que o marido fosse surdo e a mulher cega.

Em um exame: —O que vem a ser um diploma? —Um diploma? E' uma medida de capacidade.

Comelli sobre qual negocio impertante distava do seo secretario tres ou quatro car- tas que se contradiziam e consultava a que en- viava a seo destino.

A conversação é um commercio, dizia Ster- na; quem uelle entrar sem fuudes nada pode fazer.

Um philosopho, estando em uma casa onde moveis, ornamentos, objectes, tudo e nfin e- ra e mais luxuoso possível, se ter vontade de cuspir, fel-o na cara do dono da casa, sujeito muito feio, dizendo:

—E' o lugar menos belle que encontro aqui.

Dizia alguem a Menodemo;

—E' uma granda bem ter o que se deseja.

—Maior, replicou o philosopho, e não de- sejar senão o que se tem.

A um homem, cuja mocidade não foi das menos accidentadas, quando ha dias, regressa- va da igreja, dando magestosamente o braço a sua noiva, dizia-lhe a respectiva sogra, quasi em segredo:

—E agora, meu senhor, espero que estejam terminadas todas as suas extravagancias e que não fará mais azneiras.

—Minha cara sogra, respondeu o noivo com firme convicção, prometto lhe que esta será a ultima.

Entre casados:

Você nasceu para ser mulher de um idiota.

-- Pois olha: cumpri a minha sina.

O Dr. V., um medico de aldés, que não está muito ao par dos novos methodos, examina um sertanejo:

—E' uma dôr, Sr. Doutor, que me deu no pp, depois veio para o estomago, agora está no alto da cabeça.

— Pois bem, diz o doutor. Espere ainda um pouco: deix-a subir ainda mais, e daqui a dias ella terá desaparecido!

FRUCTOS VERDES

Verde, esperança.

Em meio do caminho de vida, encontrei as Confissões do coração humano: A que vinha do norte, a que vinha do sul, a que vinha do oriente, a que vinha do occidente.

Eram como quatro irmãs, muito velhas, en- velhecidas de seculos e ainda mais de amar- gura e de meditação. E seguiam em extase, somnambulas, olhos no céu como arguindo o mysterio dos astros. Na terra, seus passos e- ram como seo destino; erravam por so- bre os seixos asperos e os cardas, e os pés sangravam nas gastas sandalias da humildade. E murmuravam em prece; «Esperança! es- perança!» Todas quatro, a que vinha do nor- te, a que vinha do sul, a que vinha do oriente, a que vinha do occidente.

Sob um mesto céu tropical, entre as cinzas heracas do mez de Agosto, cahia uma tarde do- lorosa. Na linha do horizonte fechava-se u- ma cinta de nevoas cor de cobre, por equal, como si o dia sem occaso se fosse sumindo ao mesmo tempo por todos os lados; e es matizes do crepusculo condensavam-se para baixo horriavelmente, em maceração de tortura, horizonte de gangrena. Um triste acabar da luz.

Sentiam-se as cidades, ao longo na penum- bra murmurante, ouricadas de torres or mi- noretas. E de longe, com a viração, como um echo distante do mar, chegavam destroços de mil rumores humanos —a voz de todos os des- graçados, dos cegos sem sol, dos famintos sem trigo, dos suaves sem carinho, dos humildes sem amparo, dos allivos sem triumpho, dos trium- phantes atraçoados, dos traidores em agonia de remoraço; todas as escalas do gemido e do lamento.

As Confissões do coração humano diziam en- tretanto:

—Esperança!

—Esperança! esperança! Vesperas verdes primaveris, confiantes do outono certo, eter- nas vespereas venturosas dos venturosos!

Mas eu não vi na terra um unico passaro, que se nutrisse dos acres fructos verdes... promettedores.

Raul Pompeia.

Ao despertar esta manhã no leito tive uma estranha sensação de feio,

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

## O CAIXEIRO

Levei a mão no peito: era vazio,  
em vão busquei o coração no peito.

«Sem coração, sem coração!» disseste!  
Perem não sabes que, durante o sono,  
por te buscar foi que deixou seu deus,  
voando na asa de ouro que lhe deste.

Sei que o retens a uma páxte de armalho  
e elle beija teos seios onde mora;  
Uma compensação á justa agora:  
manda-me em troca o teu, guardo-lhe um ninho  
Augusto de Lima.

### NOTICIARIO

DEPOIS de alguns dias de demora nesta capital, regressou para a cidade de Mossoró, onde reside, o distincto cidadão Coronel Francisco Gurgel de Oliveira.

Dezemos-lhe prospera viagem.

DA capital federal acaba de chegar um illustre rio-grandense, o dr. Marcos Cavalcante, que ha annos ali reside, occupando com muita proficiencia uma cadeira de ensino superior na faculdade de medicina.

Comprimentamol-o.

REGRESSOU de sua viagem ao Rio de Janeiro o capm. João Secundino Pereira Pacheco, que fóra á capital da Republica pleitear junto ao Supremo Tribunal uma causa em que aquella respeitavel corporação, por unanimidade, reconheceu o seu direito.

Parabens.

ESTEVE entre nós e regressou no ultimo vapor costeiro para a cidade de Macau, onde exerce com pericia e zelo as funcções de guarda-livros da companhia de salinas, o nosso digno amigo Pantalção Bezerra.

NO mesmo vapor seguiu para Macau com destino a Angicos o cadete José da Penha Alves de Souza, intelligente alumno da Escola Militar do Ceará.

DEPOIS de alguns dias de estada nesta cidade, onde viera visitar sua illustre familia, regressou para o sul o Dr. Rodolpho Pedrosa.

Desejamos-lhe feliz viagem.

O DR. Fernando Lobo, que occupa a pasta do interior, justiça, instrução publica, correios e telegraphos, foi, na nova reorganisação ministerial, nomeado ministro da justiça e dos negocios do interior.

Os trabalhos concernentes a correios e telegraphos passaram para o ministerio de viação e industria.

NA reforma da fiscalisação das estradas de ferro, foram dispensados

15 engenheiros. O illustrado Dr. Luiz Junqueira foi nomeado, pela nova organisação, fiscal de 2ª classe, representando o Governo junto ás estradas de Nova Cruz e Ceará-mirim, com jurisdicção sobre o trafego e construcção de 163 kilometros de via ferrea.

HAVENDO-SE demorado perto de dois mezes a passeio nesta Capital, regressou ha dias para a sua comarca do Rio Formoso o illustre Juiz de Direito Dr. Luiz de Gusmão, que tantas sympathias deixou entre nós.

JÁ uma vez tivemos occasião de fazer referencias ás falsidades que d'aqui se telegrapham para a «Provincia» do Recife.

Parece que o mal é incuravel e agrava-se de dia a dia. O ultimo despacho de Natal que lemos naquella folha diz, entre outras sandices, que o illustre commandante da Escola de Aprendizes enviara para palacio 2 peças de artilheria. Irrisórios pulhas! O veso de mentir, que tanto os distingue, toma proporções tão colossalmente ridiculas, que os perderia de uma vez no conceito publico, se conceito podessem merecer os selectos congregados, doutores em pétas e prophetas de boatos. E é assim que querem fazer opposição!

POR portaria de 30 de Dezembro foram nomeados para a Directoria e secretaria da Instrucção Publica do Estado: Director — Dr. Antonio José de Mello e Souza; Secretario — Francisco Theophilo Bezerra da Trindade; Bibliothecario — José Ricardo Lustoza da Camara; Amanuense — Americo Vespucio Simonetti; porteiro archivistista — Francisco Emygdio Seabra de Mello; Continuo-bedel — Antonio Pereira de Mello; Continuo-correio — Antonio José de Souza Caldas.

O Governador aproveitou todos os antigos empregados da instrucção, nomeando para o logar de Amanuense o unico empregado da secretaria do governo que não fóra contemplado na respectiva reorganisação.

Inutil fazer referencias encomiasticas ao illustre Dr. Souza, cujo caracter e cuja competencia são justamente apreciados. O secretario, dispondo de uma longa pratica, saberá desempenhar cabalmente as funcções do seu cargo. A nomeação do bibliothecario consideramol-a acertadissima.

Quanto aos mais, que não conhecemos, estamos certos de que não demerereão da confiança com que os honrou a administração.

ANIMADORAS chuvas teem cahido tanto na zona sertaneja como em varios pontos do Agreste. Alguns rios teem descido com verdadeiras enchentes, como o Ceará-mirim, que alagou o uberrimo vale do mesmo nome.

Ha tantos annos que a escassez do inverno flagella este pobre Estado, que uma estação regular, soffregamente aproveitada pela população, sempre laboriosa, apesar de quasi la-

menta, seria um como renascimento da fortuna publica.

O ORÇAMENTO federal, em vigor no presente exercicio, reduzio a simples infarmaria o hospital militar do Estado. Sentimos que essa medida, senão de conveniencia ao menos de economia, viesse privar de seus empregos funcionarios que d'alli auferiam a subsistencia de suas familias.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres do Thesouro do Estado no dia 2 de Janeiro de 1892

1892	PARCIAL	TOTAL
<b>CAIXA GERAL:</b>		
Em dinheiro		111.622\$316
<b>CAIXA DE LETRAS:</b>		
Em letras		400\$000
<b>CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:</b>		
Em dinheiro	1:623\$533	
Em apolices	19:300\$000	
Em letras	2:622\$883	23:546\$416
<b>CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:</b>		
Em dinheiro	481\$824	
Em letras	2:000\$000	2:481\$824

1893

**CAIXA GERAL:**

Em dinheiro	819\$764
	138:870\$317

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, ás 3 horas da tarde do dia 2 de Janeiro de 1893.

ACCOMMETTIDO de uma grave enfermidade o nosso intelligente collega Raymundo Capella, acha-se hoje felizmente livre de perigo, pelo que sinceramente o felicitamos, desejando-lhe prompto e completo restabelecimento.

O PROCESSO instaurado pelo juizo seccional deste Estado contra o Capitão João Pacheco foi annullado, em votação unanime, pelo Supremo Tribunal de Justiça, por tumultuario e baldio de todas as formalidades.

SEM nenhuma perturbação da ordem, tem funcionado o «RECREIO PASTORIL», organiado pelo cidadão Carlos Borromeo, á rua «13 de Maio». Muito viverio ao cordão encarnado e ao cordão azul, cravos de 10\$000 rs. etc. etc. Felizmente, porem, poucos liquidos e nenhuma bordoadada.

ACHA-SE ha dias nesta Capital o Capitão Silvino Bezerra, vice-Governador do Estado.

D'UMA febre grave que em poucos dias lhe arrebatou a existencia, falleceu no 1º do corrente a esposa do engenheiro Thompson, chefe das officinas da estrada de ferro de Natal a Nova-Cruz. — Nos-as condolencias.

MOVIMENTO DO PORTO

Do 24 de Dezembro — De Maranhão e escalaro Paquete «St. Salvador», do Lloyd.  
Do 27 — Do Rio de Janeiro e escalaro o paquete «St. Paulo», do Lloyd.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

## O CAIXEIRO

### EDITAES

#### CORREIO

Afim de attender-se à uma reclamação enviada pelo Correio Francéz, à Directoria Geral dos Correios, convidada-se pelo presente edital, o Sr. James Barnes, a comparecer nesta repartição, no intuito de prestar informações acerca de uma carta dirigida a M. C. Pierre, em Paris.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 26 de Dezembro de 1892.

O contador,

*José Flavio M. França*

O Vice Presidente da Intendencia Municipal da capital faz saber que sendo approvado o Regimento interno da mesma Intendencia Municipal e ser nelle determinadas sessões ordinarias do conselho nos cinco primeiros dias uteis de cada mez, tem de se reunir o referido conselho no dia 2 de janeiro proximo vindouro o qual funcionará até 6 do mesmo mez. E para que chegue ao conhecimento de todos os municipes mandou afixar o presente nos lugares mais publicos e publicar pela Imprensa.

Secretaria municipal da Cidade do Natal, 29 de Dezembro de 1892.

O Secretario

*Joaquim Severino da Silva*

De ordem do Cidadão Vice-Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de todos os commerciantes d'este municipio, que a aferição de pesos e medidas será feita no mercado publico, até 31 de Janeiro de 1893.

E para constar mandei publicar pela imprensa e nos logares mais publicos.

Secretaria de Intendencia Municipal do Natal, em 26 de Dezembro de 1892.

O Secretario,

*Joaquim Severino da Silva*

De ordem do Cidadão Vice-Presidente da Intendencia Municipal da capital, faço publico para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, que até o dia 31 de Janeiro de 1893, devem estar munidos de suas licenças, para poderem continuar com es seus estabelecimentos. E para constar mandei publicar pela imprensa e nos logares mais publicos.

Secretaria de Intendencia Muni-

cipal do Natal, em 24 de Dezembro de 1892.

O Secretario,

*Joaquim Severino da Silva*

A Administração Geral dos Correios d'este Estado, no intuito de desenvolver, quanto possível, o serviço postal e de proporcionar ao publico todos os meios á seu alcance, que tendão a facilitar a transmissão de suas correspondencias, faz sciente que, de acordo com a superintendencia da via ferrea, mandou collocar na respectiva Estação Central uma caixa com a necessaria segurança para depósito das que tiverem de seguir para os diversos pontos servidos pela mesma via ferrea.

Outro sim que, diariamente, uma hora antes da partida dos trens, ali se achará installado em um compartimento proprio, um Estafeta ambulante d'esta Repartição (munido de sellos de diversos valores), afim de receber e dar destino as correspondencias, que, à ultima hora, lhe forem confiadas.

Faz publico ainda que as matas com destino áquelles pontos fechar-se-hão n'esta mesma Repartição até 11 horas do dia.

Administração Geral dos Correios do Rio Grande do Norte, em 26 de Novembro de 1892.

O Administrador,

*Daleidio A. Cesar*

### ANNUNCIO

## Mercearia

ARAUJO

Chamo attenção aos bons amigos e freguezes a visitarem este novo estabelecimento onde encontrarão um variado sortimento de cacos, molhados e generos alimenticios, o que há de melhor em vinhos de primeiras marcas como sejam Santos Fero, para meza, Valadires, Porto, Nova Cintra em barril, dito engarrafado, dito Leão e outras marcas espicias, Cognac, Vermouth, Licores, etc. etc. Ameixas, Figos em latinhas de duas libras, Passas, Amendoas confeitadas, Chocolat, Biscoitos finos, Ervilhas, Mustarda em pó, pimenta em pó, Conservas, Leite condensado e muitas outras especialidades que seria enfadonho mencionar.

Um completo sortimento em linhas e pinceis para pintura e o prodigioso Peitoral da Cambará e mais alguns medicamentos.

Garante-se as boas qualidades de qualquer mercadoria extrahida deste estabelecimento.

VER PARA CRER

No Bairro da Ribeira, Rua «Correia Telles»

Typographia d'«A Republica»

Dia 23 — Do Ceará e escalas o vapor «União» da Companhia Pernambucana.

#### PASSAGEIROS

DO NORTE: — Cypriano José Yelloso, Joaquim Januario, Eduardo da Silva Porto, Luiz Lopo, José da Penha Alves de Souza, Felisberto de Assis, João Fernandes Torres, João Maria da Costa, Manoel Francisco Tinoco, D. Maria Joquina, José Joaquim de Mourat, Visente Rodrigues e Pantaleão Bezerra.

PARA O NORTE: — José Machado, D. Emilia Machado Nenteu e tres filhos menores, Tonkito Epiphania Alves Pequeno, Maria da Apresentação, Anna da Conceição, Zeforina da Conceição, Juvenio Gonsagas Luiz da Silva.

DO SUL: — Ex-praça Roque Gomes do Nascimento e Regina Maria da Conceição.

PARA O SUL: — Dr. Luiz da Silva Gasmão e um filho, Silvino Castro e um filho menor, Maria Angelica da Conceição, 1 piloto e 3 tripulantes do patacho «Theda», major Affonso Maranhão e 1 creado, Maria Baptista Gomes de Oliveira, Antonio Carlos, Carlos Antonio, 13 praças de pret, 8 cadetes e Cosma Luisa de França.

### A PEDIDOS

#### ECHOS E SONS

Vamos começar pelo principio e vamos entrar no assumpto com o pé direito.

Ha certos factos, ha certas *agurinhas* typicas que postas uma vez em evidencia, adquirem uma *resonancia*, exhibem uma *sonoridade* de mesmo de *arregalar o olho*.

De Macahyba acaba de chegar nos na *Lanchinha* o seguinte *echo*:

O immortal commandador do Pilar desde 26 de dezembro acha-se nesta hercica Macahyba, e tem aqui s. exc. a ma's *estrondosa* (?) e monumental das recepções *haoidas* e por haver.

Foi um estupefaciente dilirio.

A cidade esteve em festas durante 747 horas, as ruas, os beccos, as esquinas — tudo embandeirado e illuminado *agior no* (dia e noite) diversas girandolas, estou rando a cada momento por toda a parte, discursara muita, zabumba em penca... Zurrapa *finissima*, de fabrica especial e muito acreditada.

Arrojo assim jamais se vio, *para sempre*.

Houve um momento em que o entusiasmo subiu ao cumulo: foi quando n'um arroubamento sublime, n'um *gasmado succolento* — o coronel *Pinga-fogo* (ou *Pardentro*) perorou as massas.

S. s. em sua *blasphamação* disse mais ou menos o seguinte: que o *fim* desta *incentiva festiva* era coisa occulta aos republicanos, mas que em segredo participava sempre aos denodados sebastianistas: trata-se de acclamar um chefe local, um director politico *illustrado e apatacado*.

Com a duvida franqueza, disse o coronel: propoheu para o *curgo de chefe* — o illustre e bem conhecido autor da *Pacotilha*, sebastianista *genuino*, que foi sempre admirador do *benemerito* senhor Miguel de Castro, e que na eleição municipal quasi larga o couro e o volume em favor da chapa *salvadora*.

A escolha é magnifica. Aceitação ou não, seuhores correligionarios?

E ninguem respondeo... Tudo na *moita* e de queixo cerrado; a proposta no espaço, o projecto da *chafia* estirado, mettido em papos de aranha!

Afinal um *valente* popular em vista dos autos e daquela *situación santitaria*, soprando um *chífre de carneiro* gritou:

Não presta não, *seo curand*, e cabo não presta não, nem pra chefe nem pra o diabo que o carregue. Pesa muito e não tem miolo.

Vive gemendo e distribuindo piedade ao mundo inteiro. Tem duas *salas* e tem duas *almas*: não presta não.

O discurso do bravo *Pinga-fogo*, foi frechado. Descarregou pela culatra, *sucidon* o autor da festejada *Pacotilha*.

— O *echo* deste acontecimento propahou-se na região macahybenso e a musica que acompanhou os dous na *Lanchinha baranaca* assim:

— dig, dig, dig —

dih, dig, dom

Toca, toca, toca

Deixa ouvir *teo som*

Raul.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

# O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

### ASSIGNATURAS

Por Trimestre . . . . . 1\$500  
Numero avulso . . . . . 100  
Pagamento adiantado

Redactor -- Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escripção da Redacção -- Rua de Commercio N. 85 --

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE -- NATAL -- QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1893

## O CAIXEIRO

Natal, 11 de Janeiro de 1893.

A imprensa republicana não pode, nem deve descer à sentina, onde fervilham, na ascorosa hediondez dos vermes podres, os *jornalistas* da calúnia villã e da difamação soez.

Subam, se podem, ao plano do decoro; nós é que não baixaremos jamais ao abysmo de ignominias em que se estão dando a espectáculo, ao publico indifferente ou revoltado, esses escriptores *fiéis de siècle*, sem a menor noção do senso moral.

Deixal-os-emos bem expostos e bem desprezíveis á luz esbatida da consciencia publica, fermentando as suas bilas perversas e torpissimas.

Polemisar com pasquineiros não é por certo a missão da imprensa, mesmo da imprensa politica, mesmo da imprensa partidaria.

Homens de brio não podem ir para a arena lamacenta da capadoçagem jornalística, a esgrimir doestos de regateira.

A linha recta do nosso dever não pôde quebrar-se nos zigs-zags tenebrosos da pasquinice; temos a nossa missão e havemos de cumpri-la.

Sigam os senhores sebastianistas o seu inglorio fadario; nós vamos no rumo da Republica, que é honrado e serio e delle nos não desviaremos, para enveredar na trilha da descompostura sordida e desonesta.

Não ha o que responder á desvairada opposição, que se procura mover ao governo republicano; se fizessam accusações baseadas em factos, se não se limitassem á injuria pessoal baixamente expressa, que constitue

a toda nauseante e monotona dos seus escriptos, como nenhuma luvã que nos atirassem deixaria de ser levantada. Mas o que se está fazendo não é opposição que oriente ou profliga, é, apenas, o fluxu bestial de muita inveja, de muita ganancia e muito odio, por parte daquelles que o povo enxotou do poder, porque estavam deshonorando a patria, e que tem o arrojo impudentissimo de se dizerem orgãos e mentores de uma opinião que os condena e execra.

Subam, se puderem, ao plano do decoro; ao abysmo de sua degradação, aviltada e miseranda, é que não desceremos jamais.

### NOTAS IMPESSOAES

Os governos fazem-se fortes e dignos na razão directa dos beneficios de ordem intellectual politica e economica que trazem aos governados.

A administração do Estado, conscienciosamente republicana, tem empregado toda energia e actividade proprias della para satisfazer o mais possivel esse principio justo e verdadeiro.

Intellectualmente considerado, o progresso em nossa terra é *manhoso* e diverso: a nossa instrucção é mal organizada, os meios empregados para a cultura espirital de nossos filhos são de uma primitividade desanimadora, rudimentar e condemnavel.

O professorado, quasi na sua totalidade, é merecedor de censuras graves; grande parte, por incompetencia provada, não pode satisfazer as exigencias de tão espinhoso quanto louvavel officio; outros, embora aptos para o desempenho regular de sua missão, não tomão a serio as importantes funcções que occupam, desentran-

do-as criminosamente, sem usarem sem patriotismo.

Não pode, no entretanto, desaparecer de toda essa irregularidade de serviço, attentas as difficuldades quasi invencíveis com que teffá de lutar o governo que quizer por sua pratica uma reforma de accordo com as exigencias da pedagogia moderna.

Se tudo porem, não pôde ser feito de prompto e com a rapidez necessaria em assumptos desta natureza, coudiga o governo actual do Estado dar a essa cousa desageitada que por ali rola com o titulo pomposo de instrucção publica, alguma vitalidade e decencia, de forma que fique ella habilitada para, com os esforços de zelosos directores, como parece nos ser o actual, alça progredir sem relaxamentos desanimadores e condemnaveis.

Estamos certos que o governo do Estado satisfará o mais possivel a nossa expectativa, reformando, no sentido de melhorar, a nossa pobre instrucção.

Sob o ponto de vista politico -- economico, desconhecendo a actual administração estadual esforços comprovados por optimos resultados -- verdadeiras conquistas -- é perversidade digna somente de homens já de todos gastos pelas successivas peléjas inglorias, em prol de tudo o que é abjecto, condemnavel, injusto, incapazes de sentir em seus dormentes corações de maus brasileiros, o menor entusiasmo pelo bem publico e felicidade collectiva do povo.

Para esses, a execração popular já faz muito se fez sentir.

PAUTA		
THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE		
Semana de 9 a 14 do mez de Janeiro de 1893		
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO		
Mercaderias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$24
Algodão em rama	Kilogramma	\$39
Algodão sujo ou resíduos de fabrica		\$200
Assucar turbinado 1º sorte		\$400
Assucar turbinado 2º sorte		\$280
Assucar mascavo bruto		\$100

retame		\$100	Carilha de mandioca	Litro	100
Borracha		\$300	Folha de mandioca		200
Caroços de algodão		\$018	de outra qualidade		000
Banha de porco		2000	Gemma de mandioca		200
Carne seca		700	Milho		080
Café		1\$400	Mel		080
Cera de Carnauba		\$600	Melão de mamona		500
em velas		28000	Óleo	Kilogramma	010
Charutos	Cento	\$8000	Sal	Litro	000
Cigarros	Milheiro	6\$000	Soffa	Um maro	3\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200	Pello vegetal	Kilo	700
Unhas de boi		1\$900	Pennas de ema		1\$000
Conros de boi secco ou salgados	Kilogramma	380	Toncinho		800
Courinhos	Cento	180\$000	Vinho de caju	Litro	500
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500	Queijo de manteiga	Kilo	900
rolo		1\$000			

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

III.

Amour sacré de la patrie

Já nos temos por vezes occupado do foganhudo correspondente telegraphico, que temou aos hombros a vergonhosa empreza de mentir para a «Provincia» sobre as cousas do Rio Grande do Norte. O infeliz procura denegar que temes de limpo e esforça-se por occultar o nosso bem estar, o nosso progresso e a nossa felicidade, que produzem inscymias e intymos desesperos nos congregados.

Nem scimbras de bairrismo existem nesta folha que, filiando-se ao commercio, classe commopolita por excellencia, fectia fora do seo papel, se estivesse a bater a nota desharmonica do nativismo exclusivista. Apesar disso, porem, estamos convencidos de que o renegado que d'aqui envia aquelles despachos, inveridicos e impatrioticos, não é nem pode ser um rio-grandense.

Aquillo deve ser obra desses hospedes parasitas e gregatos, que profanarão a patria rio-graudense qua do a traição lhes deo o poder, e que vivem hoje a ultrajal-a porque esse poder lhes foi arrancado em nome da dignidade nacional.

A reconhecida probidade e zelo que o governo republicano manifesta pelos dinheiros publicos, zelo e probidade que se estão traduzindo pelo facto auspicioso de termos as nossas despezas pontualmente pagas e um saldo consideravel nos cofres do thesouro—isto que quer dizer a paz e o bem publico—em vez de despertar no coração dos congregados uma satisfação sincera e intima, irrita-os a ponto de mandarem propalar fora do Estado, contra a evidencia esmagadora das cifras, que é fecticio o saldo do thesouro!..

Não, esses sugaitos nunca forão, nem poderão ser jamais rio-grandenses; elles não amão esta terra, explorão-n'a. Fallão-lhes as qualidades saãs e fortes que cimentão o patriotismo; e em vez da sinceridade e da alegria, que são a saude d'alma, vivem immersos na intriga e no despeito, que são como uma densa nuvem a velar-lhes a consciencia.

Emquanto nós amamos com todas as véras do nosso coração o nosso querido estado, esses pregoeiros da honra realizão o typo execravel do filho desnaturado, que occulta e nega as virtudes de sua mãe, para expolal caluniosamente á condemnação de estranhos, por faltas que não tem...

Este procedimento é vil e monstruoso; e o tal correspondente figura-se nos um desgraçado mais digno de lastima do que de odio, tanto mais quanto, estamos certos, não foi um rio-grandense quem mandou dñllamar o Rio Grande do Norte.

LITTERATURA E ARTES

PATRIOTADAS

• Fogueite é a expressião, é o symbolo de huziasmo nacional!

Quando uma grandiosa, ou mesmo uma pequenina idéa que tra a alma do brazileiro em que fallarmos ao mais sagrado de todos os de um delirio entusiastico, elle não escreve, sobre o facto, um artigo para os jornaes, não faz qualquer cousa sólida e duravel que o commemore e o proclame; nada disso: pega simplesmente de um foquete e chega-lhe a branza do charuto. Ao cahir a derradeira flecha do dominio dos moleques, elle ella saudosamente para o espaço escuro, mette as mãos nos bolsos e var, caminho da casa, levando n'alma a quietação orgulhosa e satisfeita de quem fez heroismos.

E' por isso que o nosso paiz tem mais fogueteiros do que litterates. Como o foguete, reitentará a todo momento as nossas pequenas côleas tacanhas, e atravessando as questões difficéis, os magos momentos, como elle atravessa o espaço. Enfim: cheiramos mais a polveira do que a benzese.

São duas as sollemnes occasiões em que o idolo brazileiro mais impura e deslumbra:— as festas de igreja e as patriotadas.

Eis ahí uma palavra onomatopaeicamente synthetisadora:— pá-tri-ó-tá-da. Reune o estripito dos passos, o tom da musica, o estalo das pyriaddoles.

Podemos dividir a patriotada em tres grandes especies: a politica, a burguezia e a academica.

Exemplifiquemos.

São cinco horas da tarde. Acabas, leitor, de chuchurar o teu café, de acomodard a tua elindicea digestão na velha e confortavel poltrona. Pre dispões te aos sabrosos espreguicamentos do bom estar. Miras o céu:— está luminosa e languido como um olhar de moça que seiscina nos bigodes do namorado; filas, depois distraidamente, as tuas chinellas de lapete e preparas então que ellas caucem, pelos seus longos serviços, de honrosa aposentadoria...

Subito, enche-te o ouvido um somido longinquo, forte, abafado; achas extraordinaria a cousa e vaes á janella tomar conhecimento do que seja.

Ao longe, no começo da rua, caminha uma nódoa escura e nodulante, de cujo seio espirram para o céu, de vez em quando, uns curisecos que se desfazem no ar em tres ou quatro explosões.

De golpe, a nódoa siencia, mas sómente pelo tempo necessario para retomar folego e soltar o estróndoj de um vira!..

Sorris-te, então, e miumuras com o gesto das passas atiladas:

— Ah! é a patriotada.

E recordas-te de haveres lido pela manhã no jornal que o Dr. José Lopes, o visinho d'ahí defronte, receberia, aquella tarde, uma manifestação de apreço dos conservadores da frequezia, por haver sido honrado com o cargo de subdelegado de policia.

Estrincas alegremente os dedos e chamas á janella, em brades impacientes, toda a familia—se a tens, ou unicamente a tua attenção, se és celibatario, e preparas-te para deliciar os ouvidos e os olhos.

A frente da philarmonica gingam mibancos e capoeiras—amistosamente confusos;— á retaguarda, em filas extensas, vem marcado, de braços engalados, os «caceados» com os rubicundos rostos era bica, erriçados de expansões entusiasticas e de espichas. Trazem longos paes pescoccos, accessos os narizes e as contundidas cartolas atrahidas para traz, com o geito peculiar ás pessoas decididas.

Eil-os enfim que chegam com os pellos das caras e dos chapéus em um levantamento revolucionario.

Depois, aquelles homens empoeirados, apopléticos arqui-jões, estacam diante do approado do domo. Os pistons, o hombro e os braços começam com intenções assassinas um charivari dos diabos.

De repellão, para a tempestade: apparecera Dr. Lopes no topo da escada.

E' um velho medice, muito conhecido do nome pelos coveiros.

O manifestado, mas commovido e gaguejante convida toda aquella gente a subir; a qual, com meiz duzia de foguetes e outras tantas metaphoras russas e encalveidas, vem fazer jus a emborrachar-se em sua casa. Um sujeito ossudo, de lunetas e de e arca, interrompe o convite amaneirado do meci, sacando do bolso um masso assustador de tiras de papel e de sengatilhando o trabuco, com attitud de gafa nhato rethorica:

«Exm. Sr. Dr. José Lopes!

«Permitti que neste momento sollemne eu er-

ga a minha debil e fraca voz para vos dizer que fallarmos ao mais sagrado de todos os de-vera se...»

Pois isso é que é uma patriotada politica.

Autorias-se quasi sempre de um discurso trovejado na Camara, do triumpho eleitoral de um illustre desconhecido, ou da queda do partido contrario.

Nas patriotadas burguezas estão comprehendidos os retratos a oleo offerecidos a commendadores que dão dinheiro aos estabelecimentos pios; as «pennas de ouro» enviadas pelo quartelão ao seo correlativo inspector; os parabens aos taverneiros, que acabam de ser condecorados por S. M. Fidelissima, e finalmente as felicitações aos ricos que conseguiram escapar ao medico e á côva.

Distingue-se das outras a patriotada burguezia pela musica, que é sempre de sociedades particulares, como «Fler do Andaraby», «Recreio da Mocidade», «Prazer da Gloria» etc...

São promovidas por homens gordos, sanguineos, de olhar medroso e bisonho, calças curtas, bengalas de unicornio, encaustoadas em ouro e botinas de duraque.

São mais pesadas, mais indigestas, do que as politicas; ha nellas menos rethorica e mais bocetas de rapô; menos eloquencia e mais joanetes; menos patriotismo e mais dinheiro.

Finda a festa, volta o burguez ao seo balcão ou para a sua chacara e, mettidos os callos nos chinellitos, sorri-se ainda vaidosamente, recordando a bonita figura que fez o discurso que recitou e que... não fez.

Resta fallar da patriotada academica. E' de todas a mais ruidosa, a mais incommodativa.

Um academico qualquer,—por vezes, o menos competente para isso,— áncioso por ver o seo igno-rado nome figurar nas gazetas, convoca os collegas, a proposito de qualquer data ou de qualquer acontecimento, vae ao presidente da provincia ou commandante do quartel a pedir-lhe a musica emprestada; depois atiraram-se os rapazes á conquista da gloria, pelas ruas da cidade, cheias de sarapautados olhares e de sorrisos maliciosos.

Acontece, porem, que o presidente ou o commandante, commiserado dos miseros musicos officiaes, nega-os ás vezes.

E' uma decepção!

Olham uns para os outros, amargamente enfiados, e esbravejam contra o despota...

— Ah! elle nega a musica? Pois vamos sem musica!

E desfilam triumphantes, compactos, inflamados; sem trombeta, é certo, mas com o pensamento na Gloria e na «Gazeta de Noticias».

E' de todas as patriotadas, esta, a mais pobre: nem sequer tem foguetes, quando é feita em fim de mez. E' quasi sempre diurna, para não gastar flambeaux. Em compensação, sobejam bonbas rethoricas, que com assombros dos assistentes, são ás vezes verdadeiras batatas chovendo-lhes nos chapéus.

Quando menos se essera, descobre-se um Castelar ou um Victor Hugo, pendurando da sacada de algum hotel; acontece tambem que ninguém dá por elle, e o pobre diabo, desesperado, fica a gesticular solitariamente, deitando o verbo para quatro ou cinco companheiros de republica que se condõem do fiasco.

Afinal, após tanto ruido, tanto discurso, tanta gaitada, tanto amor ao progresso, á luz, á civilisação, á mocidade, a liberdade, á patria, ás instituções, continuam todas as cousas como dantes eram.

De tudo isso ha apenas uma cousa verdadeiramente sentida, saudosamente lembrada:—«o copo d'agua».

S. Paulo, 1870.

NOTAS ALEGRES

Dois fabricantes disputam entre si a primazia dos seus cofres em caso de incendio.

— Os meus, dizia um, resistem por tal forma ao fogo que um dia fiz a mais eloquente das experiencias, mettendo um gallo dentro de um cofre, e o cofre dentro de um forno, e quando vi as chapas de ferro escandecentes retirei o cofre do forno e o gallo do cofre.

— Então batia as azas e cantava.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Os alphabetsos das diversas linguas não contêm o mesmo numero de letras: o alphabeto francez conta 25 caracteres; o allemão e o inglez, 26; o italiano, 30, o espanhol, 27; o slavo, 42; o russo, 33; o latino 23; o grego 24; o hebraico, 22; o arabe, 28; o persa 31; o turco, 23; o sanskritto, 46; e finalmente o chinês, que é o mais rico de todos os alphabetsos, compõe-se de nada menos de 214 letras.

« Ilm. Sr. Ce Tiber pur a loubu de miuas de porcu de péça capaa... »

Officio de um subdelegado da roça: « A dita mula passando pela ponte, que era muito assustadica, deu um arranco e cahiu no rio, cuja morte foi instantanea d'ahi a duas horas. »

Conversa de dois sujeitos que, para encher tempo, pregavam charpeões um ao outro: — Eu tenho um sitio, dizia um d'elles, tão alto que quando quer coçar a cabeça, é obrigado a pôr-se de cócoras.

— E eu tenho um primo muito maior, respondeu o outro; tanto que desde que nasceu nunca ponde ver o alto da propria cabeça... nem mesmo com um oculo de alcauce.

Um requerimento modelo: « Diz F. . . , filho legitimo de pais incognitos, que elle supplicante, sendo irmão germo unilateral do filho de seu pai, quer tambem ser herdeiro do mesmo morto, ao qual ainda ha de reunir-se um dia, se até lá Deus lhe der vida e saúde, e V. S. o necessario E' authenticco.

Deferimento. »

A ausencia que faz extinguir os pequenos amores, augmenta as grandes paixões; do mesmo modo que o vento que apaga uma vela — accende uma fogueira.

Ausencias breves reanimam e alimentam o amor; longas extinguem-o e aniquilam o.

Com as mulheres de muita ternura, de excessiva sensibilidade, convém não perder de vista o nesso antecessor; com as fortes já não é preciso, basta andar com o olho a espreita de quem é o typo q' nos vai substituir.

As mulheres ás vezes dão tréla a um quidam, só para occultar o verdadeiro amante.

Em que se parecem com os caçadores as mulheres que andam sempre pelos bailes e reuniões? — Em gostarem dos logares onde a bunda a caça.

Em amor a casualidade é tudo. Convém peis andar com o anzol sempre preparado, porque, quando menos se espera, vem peixe.

A virtude tem mais pregadores do que martyres.

Em uma loja de um arrabalde d'esta corte, lêem-se em grandes caracteres os seguintes annuncijs, que são primores ao genero: Chapéus para menino de palha. Botas para senhoras de sola e vira. Sapatos para meninas de cordovão. Meias brancas para homens d'algodão. Aqui se alugam colchões para dormirem casaes de palha. Botas de montar para homens do bom material.

DURANTE o mes de Dezembro ultimo, os impostos estadoaes arrecadados pela mesa de rendas de Mossoró, elevam se a 10:235\$915.

OS folguedos tradicionaes do *bumba meo boi*, dos *congos* e *sandangos* constituem o pequeno patrimonio das nossas festas populares.

Seria pena que elles cahissem em desuso.

Na sua ingenua, quasi primitiva simplicidade, veem-se, a trás das classicas figuras da *burrinha* e da *caipora*, densas massas de homens, mulheres e creanças, que perdem umas e mais noites de somno, para apreciar as pilherias do *matheus* e o sapateado das *damas* e *galantes*. Este anno os habitantes da Capital fartaram-se de ver *bois*; notando-se que toda a pagodeira correu alegre e pacificamente. O illustre Dr. Chefe de Policia a todos dava licença para berrarem á vontade, com a condicção de não partirem as ventas do proximo.

OUTRA festa que sempre dispersa nesta Cidade um certo reboliço de contentamento, é a romaria de 6 de Janeiro á Capelinha da Fortaleza dos Reis Magos. Desde pela manhã commecam affluir por terra e por mar os bandos endomingados dos romeiros.

Os que não podem alugar um boate, para irem de sucia ao som dos violões, atacando foguetes e mordendo o *seo Maria Brisard*, atiram-se no calcante ás ondas de areia dos terriveis morros, e mais ou menos suados e agemer com os calos, tbem chegam ao fim da jornada.

Uma bella e pittoresca uzança essa de festejar os *Reis*, «os pacatos *Reis* pastores nada iníensos á Republica» na ex-fortaleza da barra.

Como sempre, houve bastante alegria, alguma devoção e muito namoro.

NO dia 3 ancorou neste porto o vapor inglez «Jaymes Fawtt», contratado para receber carga de algodão.

TIVEMOS o praser da visita do nosso amigo Capm. Candido Barboza, residente na povoação de Boacica, do municipio de Touros.

DEPOIS de muitas e repetidas prorogações de prazos, parece que vai tornar-se de uma vez effectiva a postura municipal do nivelamento das calçadas. Em quasi todas as ruas nota-se um verdadeiro fervor opus de padriros, aia ganio, estreitando, elevando ou rebaixando os passeios.

Muito bem, ja era tempo; vai entrar o inverno, e sempre é melhor andar por cima de

calçadas do que *navagar* de galbuba, e l rios que correm no meio da rua.

ESTAMOS informados de que o exm. ministro da fazenda ordenou que continuasse a servir de secretario do illustre dr. Democrilo, na commissão de exame das thesourarias e alfandegas, o cidadão Gurgel do Amaral, que aqui esteve ultimamente. Parece que contra o Sr Amaral havia qualquer accusação, que, por infundada e falsa, determinou esta resolução do ministro, mantendo-lhe a sua confiança.

FORAM creados juizos districtaes nos municipios de Curraes Novos e Flores, e designado o dia 12 de Fevereiro para a respectiva eleição.

NÃO há empresa jornalística que, de quando em vez, não agradeça o benévolo acolhimento, a generosa acceitação, com que o respeitavel publico lhe retribue os desinteressados esforços em prol da causa publica. E' realmente para lastimar que tudo isso seja uma velha *chapa*, explorada até por periodicos que inspirão nojo aos seus poucos leitores; é pena, porque, se não fora o descredito em que cahio essa costumeira *theorega*, era caso para o «Caixeiro» significar de *chapsau* aos seus numerosos e selectos assignantes quando se juiga penhorado pelo animador applauso, pela estima confiante, com que manifestão as suas sympathias, pela nossa attitude na imprensa.

Uma couza solememente lhes garantimos emquanto vivermos, não nos hão de ver tibizas nem degra dações.

Estar assim na *ponta*, como nos parece que estamos, tem suas responsabilidades; mas a convicção do dever ha de manter-nos no desempenho da nossa missão.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres do Thesouro do Estado no dia 9 de Janeiro de 1893,

1892

CAIXA GERAL: Em dinheiro 86:275\$036

CAIXA DE LETRAS: Em letras 400\$000

CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:

Em dinheiro 1:623\$533  
Em apolices 19:300\$000  
Em letras 2:622\$883 23:546\$416

CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:

Em dinheiro 481\$824  
Em letras 2:000\$000 2:481\$824

1893

CAIXA GERAL: Em dinheiro 18:321\$259

131:024\$535

Pagamentos feitos no dia 2 a 9 de Janeiro:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Divida Publica, Instrucção Publica, Governo do Estado, Magistratura, Policia Administrativa, Segurança Publica, Força Publica, Hygiene e Caridade Publica, Corpo de Fazenda, Aposentados e Reformados, Exercícios Findos, Reposições e Restituições, Eventuaes.

MOVIMENTO DO PORTO

Dozembro 31

Do Rio de Janeiro, com 20 dias de viagem, a barca americana «Autoala Sala, de 507 toneladas e 10 tripolantes, em lastro,

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

## O CAIXEIRO

De Pernambuco e escalas e Vapor «Jabuatão» da Companhia Pernambucana.

De Mandos e escalas o paquete «Alagoas», do Lloyd.

Janeiro 2

Para Liverpool o lugar Noruega «Kreidig». Para o mesmo porto, na mesma data, a barca Noruega «Mida».

Da Capital Federal e escala, o paquete Nacional «Olinda», do Lloyd.

Para Liverpool, no mesmo dia, o lugar Noruega «Sarada».

### PASSAGEIROS

Do Norte: Miguel C. P. da Silva, Josepha M. de Mello, Miguel C. J. A. P., J. P. da Silva, Affonso Justino José de Mello, 1 irmão e 1 criada, e Manoel F. da Cruz Filho.

Para o Norte: Eduardo da Silva Porto, Manoel Verolla de Souza Barca, Ernesto Gurgel, 1 inferior e 1 soldado do Corpo Militar de Segurança, José Joaquim M. Café e sua mulher, José Marques de Carvalho.

Do Sul: João Secundino P. Pacheco, Antonio P. Pacheco, Dr. Marcos Cavalcante, 1 filho, e 1 sobrinho, ex praça Luis Patrião de França, 2º cadete F. Mendes Pereira, 2º sargento Luis de Oliveira Cruz, Hemeterio L. Raposo de Mello, D. Maria Izabel R. Dantas, D. Izabel R. Dantas, D. Maria C. Grandão, 1 netto e 2 criadas, Fausto Pereira, Olympio Pereira, D. Anna Quitéria Pacheco Mendes, D. Anna Castilho Brandão, Pedro Marinho, sua senhora e 3 filhos, Francisco de Lima, José de Mello, Manoel Joaquim, Elzeiro Dantas, D. Carbiniana G. Alcororádo, 3 crianças e 1 criada.

Para o Sul: D. Lucia Maria de Souza Tenente Victor Coelho e 1 criada, Getulio Gomes e sua senhora, Olindo Garcia Duarte, Dr. Rodolpho G. Pedrosa, Joaquim Soares Carneiro, M. F. Bowgaun e Maria Virginea.

## A PEDIDOS

### BREVE RESPOSTA

O Corsario-mirim n. 48 de 6 do corrente que se publica na cidade de S. José e de que é redactor chefe o celebre alejado Elias Souto, na ingloria tarefa de caluniar e difamar os homens, que se presão, deo publicidade a um falso desvio de dinheiros ou rendas do patrimonio das imagens Jesus, José e Maria da Capella de Papéba.

Na qualidade de fabricante da Matriz desta Villa, tenho administrado, arrecadado e despendido os patrimonios e rendas da Matriz e Capellas da Parochia, dando annualmente fiel conta ao Bispo Diocesano e Vigario da freguesia.

Entretanto, achando-se erguido em S. José um pelourinho da honra e reputação publica e particular dos homens de bem, não escapei da sanha hydrophobica do Corsario-mirim que, pela depravação de seu estylo, é a escoria e vergonha do jornalismo brasileiro.

Supponho-me dispensado de justificação documental em abono dos meos creditos, não só por que não está devidamente assignada a misera verrina a que me refiro, como por que o Corsario mirim do axecrando alejado não acredita nem desacredita ninguém.

Rasão tinha o fidalgo Padre Mello quando (tratando-se de alejados) dizia: Quando Deos os alejou, alguma coisa lhes achou.

Não será falsas informações de canalha de peor especie, e menos um jornaleco nauseabundo que ponha em duvida os creditos de um homem, que tem vivido até hoje de seu trabalho honesto.

E' verdade que o patrimonio de que falta o Corsario-mirim, que da grande renda, por tem não sou eu responsavel, e causador disso, e sim, os herdeiros do finado Joaquim Souto da Cunha, que aproveitando-se do abandono em que esteve, durante annos, o mesmo patrimonio, achão-se fraudulentamente a possesores de uma grande parte do seu territorio, cujo senhorio e posse pretendo reivindicar judicialmente.

Será esta a minha unica resposta a qualquer

outra diffamação arguida no Corsario-mirim, que merece de todos o mais completo e soberano desprezo.

Antonio Teixeira de Medeiros

## EDITAES

### ALFANDEGA

Pela Inspectoria do Rio Grande do Norte se faz publico que o preço regulador para a cobrança do imposto de estatística estadual arrecadado por esta repartição é o do commercio em grosso d'esta praça, com o abatimento de 10%.

Alfandega do Rio Grande do Norte, 10 de Janeiro de 1893.

O Inspector.

Germano Machado.

Pela Inspectoria d'Alfandega do Rio Grande do Norte se faz publico, que o despacho das mercadorias estrangeiras, já despachadas para consumo, que forem importadas por cabotagem deverá ser feito da mesma maneira por que se procede com as das mercadorias importadas directamente de portas estrangeiras.

As differenças que se verificarem, darão lugar a cobrança dos direitos de consumo, excepto quando evidentemente se reconhecer por qualquer plausivel razão a ausencia de fraude.

A falta de guia dará lugar a percepção dos direitos de consumo, como si a mercadoria fosse directamente importada do porto estrangeiro, salvo quando se tratar de volumes de valor insignificante, a arbitrio da mesma Inspectoria.

Alfandega do Rio Grande do Norte 9 de Janeiro de 1893.

O Inspector.

Germano Machado.

## CORREIO

A Administração Geral dos Correios d'este Estado, no intuito de desenvolver, quanto possivel, o serviço postal e de proporcionar ao publico todos os meios á seu alcance, que tendão a facilitar a transmissão de suas correspondencias, faz sciente que, de acordo com a superintendencia da via ferrea, mandou collocar na respectiva Estação Central uma caixa com a necessaria segurança para deposito das que tiverem de seguir para os diversos pontos servidos pela mesma via ferrea.—

Outro sim; que, diariamente, uma hora antes da partida dos trens, ali se achará installado em um compartimento proprio, um Estafeta ambulante d'esta Repartição (munido de sellos de diversos valores), afim de receber e dar destino as correspondencias, que, á ultima hora, lhe forem confiadas.—

Faz publico ainda: que as malas com destino áquelles pontos fechar-se-hão n'esta mesma Repartição até 11 horas do dia.—

Administração Geral dos Correios do Rio Grande Norte, em 26 de No-

vembro de 1892.

O Administrador.

Dalcidio A. Cesar.

Afim de atender-se á uma reclamação enviada pelo Correio Francéz, á Directoria Geral dos Correios, convidado-se pelo presente edital, o Sr. James Barnes, a comparecer nesta repartição, no intuito de prestar informações acerca de uma carta dirigida a M. C. Pierre, em Pariz.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 26 de Dezembro de 1892.

O contador,

José Flavio M. França

## ANNUNCIOS

M. O. Pinheiro & C.<sup>a</sup>

RUA DO COMMERCIO N. 85

Este importante e acreditado estabelecimento, tem sempre exposto á venda, por preços reduzidos, generos de estiva, seccões e molhados da melhor qualidade, bem como um primoroso e variado sortimento de fazendas, miudezas, quinquilharias e objectos de phantasia e luxo.

Na mesma casa compra-se, nas melhores condições para o vendedor, couros seccos, pelles e borracha de mangabeira.

Compras e vendas a dinheiro.

### ECONOMIA FAMILIAR

Está no letreiro e corresponde á realidade da cousa.

Os menages pouco abastados, que precisarem de fazendas de gosto e boa qualidade por preços inverosímeis, podem ir verificar.

M. O. Pinheiro & C., rua do Commercio n. 85.

## Professor

DE

## Muzica e piano

José de França Coelho

PRAÇA SENADOR GUERRA N. 24.

Vende-se á casa n. 73 á rua do commercio, com frente para praça General Deodoro.

Quem pretendel-a dirija-se ao mesmo predio, que encontrará com quem tratar.

Typographia d'«A Republica»

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

### ASSIGNATURAS

Por Trimestre . . . . . 1\$500  
Numero avulso . . . . . 100  
Pagamento adiantado

Redactor — Pedro Avelino

Toda a correspondência de  
ve ser dirigida ao  
Escriptorio da Redacção  
—Rua do «Commercio» N. 85—

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE — NATAL — QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1893

## O CAIXEIRO

### CANDIDATOS

Conhecem os nossos leitores a historia da eleição de 22 de Maio. A opposição, sob pretexto de que tudo era *illegal e provisório*, bebida de sebastianismo e anemia de influencia, de larou — *com alliviz inquetrantiviz* — que não concorreria ás urnas. O partido republicano apresentou o nome de um distinctissimo democrata, tão sincero quanto devoto a todas as grandes causas da liberdade.

Estapafúrdia e maliquissimamente apresentou-se tambem (por conselhos de amigos e para fazer uma experiencia) um moço do Caicó, cujo nome o Dr. Miguel Castro estropiou n'um *luminoso* artigo publicado no *Piaz*, chamando-o *Junúrio*. E' Janúrio o seu nome.

Este cidadão, depois de inundar o Estado de manifestos e circulares, obteve em 31 municipios a extraordinaria somma de TREZ votos, — sendo um do irmão, outro de um criado (*cidadão auxiliar* dizia-se em França, no tempo de Danton) e o terceiro de um pequeno candidato *manquês e perigoso*; em 4 outros municipios reuniu algumas dezenas de votos de combinação e de favor; e no heroico e tribofeiro Caicó arrebanhou a *unanimidade dos suffragios*, incluindo a porção da *soberania* que se acha em villegiatura pelos seringaes ou mesmo pelo reino do ceo.

Está na memoria de todos a esplendida e esmagadora victoria dos republicanos: apear de não ser disputado o pleito, a votação do nosso candidato attingio uma cifra respeitavel.

Acontecendo, porém, que o deputado eleito foi considerado então incompetivel, teve-se de mandar proceder a nova eleição.

Por esse tempo já os *despudbratos e desprezíveis* não pareciam tão ruins aos *alugados e moiteiros falsos*; todos reciprocamente iam tomando chego la, em languidos requebros de amorosa reconciliação. Queriam dar batalha ao governo, juntos e unidos. Mas era preciso inventar um candidato, que fosse como o *mysticus* do congratamento; e arranjaram, de sucia, o cidadão Tobias, que despertou um lilirante entusiasmo em todos os grupos sebastianistas.

Vamos ver, portanto, somnadas no seu esforço maximo, quantos votos valiam as opposições *selectas e congregrilis*.

Vamos ver a *maneira do frigidis oon*, vamos tirar a limpo *quem tem culpa na mochila*, na phrase dos matutos.

O partido republicano, unido, forte e coherente, estamos certos, manterá a candidatura sympathica e genuinamente popular do CAIXEIRO Augusto Maranhãs. Eis, pois chegado o melhor ensejo de provarmos que a generosa cohorte dos bons rio-grandenses não se enfraqueceu nem se abalou sequer, pelas defeções do calabrismo, e que, diante de todos os conchavos, ainda os mais indecentes e vergonhosos, a soberana vontade do povo saberá manter as suas tradições punonorosas e altivas de mascula independencia.

Consta-nos que a eleição será marcada para principios de Março. Há seis mezes que os *congregralos* trabalham e esbofão-se pelo seu rico *mysticus*. Nós estamos no nosso posto, ao lado do nosso *caixeiro*; e havemos

de provar-lhes que todos, todos não valem nada. Já vimos como uns ambiciosos presumidos, que pretenderão desorganisar em proveito proprio o grande partido republicano, forão parar, humildes e *serviçes*, á cozinha do sebastianismo; vamos, agora ver patenteada a *força* que nos tirarão os transtufugas e a *pajunça* que levarão aos nossos adversarios. Elles são a grande e *selecta* maioria dos rio-grandenses; tangida por trez *bonemeritos* cearenses: não está longe o dia da prova. Esperemos.

### UMA INJUSTIÇA

O fornecimento de medicamentos ao nosso hospital de caridade sempre foi aqui considerado o patrimonio de um *bono* boticario, natural do Aracaty e residente há longos annos neste *torrao querido*, berço de seus filhos etc... Até hoje ninguém se abalancara a levantar vistas cubicosas para aquelle sacratissimo monopohio.

Vai se não quando, um ouzudo concorrente, abusando da innocencia e da confiança do collega, e engasopando o thesouro com umas contas de chegar, passou a perna ao cidadão José Gervasio, esbulhando-o de uma mamata, que era o seu padrão de gloria.

Revoltante injustiça! O dito Zé bem previa semelhante traição.

O collega Medeiros não lhe dava cuidado, mas sempre lhe *parece* que Amorim & C. andava de ponta com elle, cheios de ambição e astuzia; e foi por isso que, em nome do seu patriotismo e do seu desinteresse, requereu ao *legitimo presidente* Simão, que lhe

**PAUTA**  
THESOURE DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 16 a 21 do mez de Janeiro de 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercaderias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$24
Algodão em rama	Kilogramma	\$59
"    "    caroço	"	\$130
Algodão sujo ou residuos de fabrica	"	\$200
Assucar turbinado 1º sorte	"	\$400
"    "    2º sorte	"	\$280
"    "    mascavo bruto	"	\$168

retame	\$100	Farinha de mandioca	Litro	100
Borracha	\$800	Feijão mulatinho	"	200
Caroços de algodão	\$016	"    de outra qualidade	"	090
Bauha de porco	25000	Gomma de mandioca	"	200
Carne seca	700	Milho	"	080
Café	1\$200	Mel	"	080
Cera de Carnaúba	\$600	Oleo de mamona	"	500
"    em velas	2\$000	Ossos	Kilogramma	010
Charutos	Cento	Sal	Litro	002
Cigarros	Milheiro	Sella	Um meio	3\$000
Chifres de boi	Cento	Feddo vegetal	Kilo	700
Unhas de boi	"	Pannas de ema	"	4\$000
Couros de boi seccos ou salgados	Kilogramma	Foucinho	"	801
Courinhos	Cento	Vinho de caça	Litro	500
Fumo em folhas	Kilogramma	Queijo de manteiga	Kilo	900
"    "    rolo	"			

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

dessa o fornecimento das pilulas e dos xaropes, sem concorrência e até a consumação dos seculos—explicando-lhe em habeis considerandos que seria esse o mais garantido systema a seguir na especie, em face dos modernos principios economicos. Inelismen-te a Junta Governativa, neste ponto mal orientada, não comprehendendo as inauferiveis vantagens da proposta, e mandou o requerente ás lavas... Um dia a historia provará as desgraçadas consequencias do injuridico despacho, proferido contra um digno e chronico fornecedor que, oriundo do Aracaty, há longos annos reside neste torrão querido, berço de seus filhos etc...

As previsões do Zé tinham seguro e criterioso fundamento. Aquelles dia-bos de Amorim e C. havião de fazer alguma... e fizeram mesmo. Na ultima concorrência deixaram o collega Gervasio na bagagem, de lapidando-o criminosamente no capitulo das pilulas, arrancaram-lhe, mais do que um contrato, um direito sagrado, indiscutivel, superior a todos os Guilhermes—a todos os Amorsins do universo.

Terem o desaforo de vender e comprar mezinhas mais em conta do que elle!.. verdugos!..

Nem ao menos quizerão entrar n'um conchavosinho, como se acaba de fazer na politica...

Eu, diz cheio de convicção Gervasio batendo no seu rotundo e pharmaceutico arcaboço, eu já chamei a um coronel couzas horripilantemente feias, e neguei-lhe o meu voto porque o julgava, como candidato, apenas indecente; mas hoje talvez considere Amorim & C. ainda abaixo do outro, porque ao menos aquelle compareceu no cambalacho da congregação dos selectos ao passo que o concorrente Amorim levou o desprante ao ponto de roubar-me o meu direito e ainda por cima referir-se em termos inconvenientes aos preços das minhas drogas.

Estupefaciente injustiça!

#### DE QUARENTENA

Ohedecendo ao principio são e moralizador que deve ser respeitado por todos os que se votam á vida journalistica—trabalhar para o bem commum, leal e desapassionadamente, sem preocupações interesseiras e egoisticas—a imprensa republicana não pode correr perigos no terreno ingrato e safado das retaliações calumniosas, em que tanto se aprasem os homens do outro lado.

A legião republicana, uma potencia em frente ao pequenino grupo opposicionista, inco-sistente e heterogeneo—mesmo depois dos combates—não faz uso da faca pequena, symbolo da perfidia de nossos adversarios.

A opposição erradamente suppone que a acrimonia pornographica de sua imprensa pode galvanisar-lhe o desprestigio insanavel em que para sempre se afundio.

Baldado empenho. Mais sensatos, menos despeitados e sobretudo, menos perigosamente inspirados fossem os nossos contendores, e manter-se-hiam n'um tom mais justo e mais digno, que talvez lhes grangeassem sympathias: estar de baixo é sempre sympathico.

A anarcia mental, e desespero louco em que se debtem cegão-nos ao ponto de não verem a degradação em que vão mais e mais cecidindo.

É inutil esperarem que entretenhamos polemicas sem a necessaria decencia journalistica e se a reabilitação moral dos escriptores nos faz favor! tis ao governo republicano, não na malgre que

possa conseguil-a, neste caso contentem-se com a nossa commiseração, que mais não merecem. Certos fiquem, porém, de que não nos desviarão do caminho que até hoje temos trilhado, sem outro fim mais que o amor da patria e a convicção inabalavel na fé republicana.

#### PELO MUNDO

Um periodico inglez publica uma estatística interessante e curiosa acerca da mais terrivel epidemia de variola que tem atacado a cidade de Londres, a de 1877 a 1879.

Desde o principio do flagello até ao principio do mez de Abril 15,183 pessoas, atacadas daquelle doença, foram tratadas nos hospitales do Metropolitan Asylum district Board. D'estes doentes 11,417 eram vaccinados e 3,739 não vaccinados.

A questão interessante é saber em qual cathogoria houve mais fallecimentos. Ora, os algarismos officiaes são: vaccinados 1,003, não vaccinados 1,663. A conclusão logica deste relatório é, pois, que a media dos fallecimentos, comprehendendo as suas cathogorias, é de 17/6 por cento.

Os doentes que não haviam sido vaccinados falleceram na proporção enorme de 44/1 por cento, ao passo que dos que eram vaccinados só morreram 8/3 por cento.

O facto mais curioso verificado durante a epidemia é que: não pode asseverar-se que a unica pessoa entrasse nos hospitales, depois de ter sido bem vaccinada ou revaccinada com exito.

Mais ainda: de mil medicos, enfermeiros, criados, etc. que formam o pessoal dos hospitales só seis foram atacados pela doença, e esses seis tinham fugido á revaccina antes de entrarem no desempenho de suas funcções.

Estes factos, que não podem ser discutidos, constituirão irrefutavel argumento contra as poucas pessoas que se oppõem ainda á vaccina obrigatoria.

Ha dias o presidente da republica Argentina dirigiu-se ao *Politama*.

Ao chegar ao theatro pretendeu entrar pela porta de sahida.

A policia, collocado alli para impedir a entrada, obistou-lhe a passagem, observando-lhe que aquella porta era só para sahida.

O presidente, visivelmente contrariado, disse-lhe:

—Não me conhece?  
—Não senhor, respondeu o policial.  
—Eu sou o presidente da republica.  
O policia encolheu os hombros, como quem diz: «a mim que se me da isso!» e não se moveu do lugar em que estava.

Insistiu o presidente nas suas pretensões, dando-se a conhecer novamente em seu caracter de primeiro magistrado do paiz, mas sempre com exito negativo.

O guarda mostrou-se impassivel, dando-lhe por simples resposta o seguinte:

—Eu cumprio com o meu dever, senhor; de-raram-me ordem de que não deixe entrar pessoa alguma por esta porta, e ninguém entrará.

O presidente, convencido do erro em que incorria, teve que retirar-se d'alli e entrar por outra porta.

O policia tem o n. 567 e chama-se Cháton. Seus superiores fizeram-lhe os devidos elogios.

#### PELO PAIZ

Ultimos momentos do general Ozorio.

O general conservou até a sua ultima hora o pleno uso das facultades e o maior sangue-frio, a par do perfeito conhecimento do seu estado.

Ainda ás 4 horas da tarde fumou um cigarro, e nessa occasião, entrando no quarto, um official do exército, que lhe perguntou:

—Como vai, general?  
Elle respondeu:  
—General morto! Ora viva!  
E virou-se para o outro lado.  
A um Sr. deputado que, no dia do fallecimento, o saudou, dizendo-lhe:— bom dia, general! este respondeu:— Boa noite, se me faz favor!  
Vê-se bem que não faltou aquelle bravo, na

hora da morte, a coragem de que em vida deu tantos exemplos.

Informou-nos mais, que pouco antes de fallecer, chamou ao seu filho Fernando e lhe disse: «Fernando, agradeço a estes medicos, aos homens de letras e da imprensa a maneira attenciosa por que me trataram. Morro e perdoo os ingratos».

FACTO EXTRAORDINARIO—sob esta epigrapha temos no *Estado de S. Paulo* o seguinte:

«Os Drs. Archer de Castilho e Galvão Bueno assim explicam um facto clinico extraordinario que precisa ser estudado principalmente por aquelles que se dedicam a estudos de medicina legal.

Eis o caso: dois ductos clinicos expõem o referido:

«Salvador Bruno fóra ferido no dia 11 do corrente (Dezembro), alem de um ferimento de somenos importancia elle apresentava um outro grave, penetrante de thorax e na região precordial.

O estado geral do ferido não nos autorizava a classificar de mortal o ferimento visto como alem da ausencia de hemorragia notavel, elle fallava e tinha o pulso demorado porem não muito deprimido.

Bruno fóra entregue aos criados do Dr. Jardim e falleceu no quinto dia do ferimento, nos referindo aquelle collega que o doente atravessara esse espaço de tempo n'um estado de asystolia e tendo tido mais de uma syncope.

A autopsia por nós praticada constatou que o ferimento tinha sido penetrante do coração; o pericardio estava espessado ecchymosado e perfurado, havendo em sua cavidade grande copia de coagulos negros; e o coração apresentava um solução de continuidade de cerca de dois centimetros de extensão interessando toda a espessura da parede ventricular esquerda, abrindo portanto esta cavidade.

Perguntamos: como poudo Salvador Bruno viver cinco dias? O caso é digno de estudo e merece attenção dos medicos legistas—Dr. E-delfonso Archer de Castilho. — Dr. Americo Galvão Bueno.

O MARACUJÁ E O CÂNCRO—o distincto maestro paulista Elias Lobo dirigio ao *Correio Paulistano* a seguinte carta, a proposito da cura de um cancro produzida pelo maracujá:

«Sr. redactor.—Achaudo-me em Sorocaba, e conversando-se sobre a morte do nosso co-chechido e saudoso actor Yagués; contou-me um amigo, que existe em Sorocaba, um velho que, soffrindo de um cancro no beico e em vespuras de seguir á Mogimirim, para ser operado, teve necessidade de ir com camaradas para um serviço de roça, e um dos camaradas, tendo colhido alguns maracujás dos grandes, offerrecoo-dou ao seu patrão, e como fazia calor o velho deu de chupar um, o que occasionou-lhe atrozes dores, atirando com outro maracujá ao longe e deitando-se em busca de mitigar as dores com o repouso, o que conseguiu; achando-se melhor, e attribuindo ao maracujá, voltou a elles, comendo alguns todos os dias.

Foi a Mogimirim, levando um sacco de maracujás.

Em resumo, o medico deixou de operar-o, e cahiram as crostas do tal cancro e se achou elle não ha muito tempo.

Couvém tornar publico a bem dos que soffrem.

Elle ignora se era a casca amarella, branca ou caridia do maracujá que o curou; emfim as pessoas que soffrem desse terrivel mal em outro qualquer lugar não só podem comer como faser cataplasmas do dita fruta—Seu constante leitor, *Elias Lobo*.»

#### LITTERATURA E ARTES

##### SONETO

Per occasião de incendiar-se na povoação da Capella a cabana de Manoel Barboza e sua mulher Maria da Conceição no dia 3 de Janeiro de 1893.

Em toska e fragil, misera cabana  
Duas creaturas lepidas brincavão;  
Afastados, não longe, os paes andavão  
Na sua, do costume lida insana.

Do pobre lar o fogo, o vento espanna;  
E as luzidas chamas que estalavão,  
Uma d'ellas fugiudo, ambas gritavão,  
No transe mais cruel da vida humana!

## O CAIXEIRO

Correndo chega o desditoso par,  
Uma encontra com vida, outra em carvão  
Juntos vertem de fagrimas um mar!

A mãe de casa em casa chora em vão  
Do terno peito o crubro soluçar  
As próprias feras move o coração.  
Jornal de Janeiro de 1893.

O. J. Meira.

### SONETO

Da «musa em Férias»

Morreu-me a luz da crença — alva cecem,  
Pallida virgem de luzentes tranças  
Dorme agora na campa das creanças,  
Onde eu quizera repousar também.

A graça, as illusões, o amor, a unção,  
Doiradas cathedras do meo passado,  
Tudo cahio desfeito, escalavrado  
Nos tremendos cambates da razão.

Perdida a fé, esse immortal abrigo,  
Fiquei sozinho como heroe antigo,  
Batallhando sem elmo e sem escudo.

A implacavel, a rigida sciencia  
Deixou-me unicamente a Providencia,  
Mas, deixando-me Deus, deixou-me tudo!

Guerra Junqueiro.

## NOTICIARIO

NO ultimo vapor costeiro vindo do norte chegarão a esta capital nossos distinctos amigos Theodozio de Paiva, zeloso administrador da mesa de rendas estadoaes de Macaú e afíres Theodozio d'Oliveira, digno official do corpo de segurança. **Comprimentos.**

**ESTEVE** ultimamente de passeio na capital o illustrado e integro juiz de direito da comarca do Potengy (Macahyba) Dr. José Theotônio Freire.

Saudamos o digno magistrado, tão modesto quanto cheio de merecimentos.

**TIVEMOS** a satisfação da visita do activo e honrado industrial Francisco Yianña, muito digno membro do conselho municipal eleito da cidade da Macahyba.

Um cordial aperto de mão.

Foi reeleito presidente do Superior Tribunal de Justiça o distinctissimo Desembargador Jeronymo Americo Raposo da Camara, estrela de primeira grandeza na digna corporação da magistratura estadual.

**Parabens.**

**PARA** exercer as importantes funções de procurador geral do estado designou o exm. Governador o illustre Desembargador Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello, justamente respeitado como cidadão e como juiz intelligente e probo.

Felicitemol-o.

**AO** talentozo engenheiro fiscal Dr. Luiz Junqueira nossas cordiaes felicitações, pelo nascimento de mais um innocentinho, que veio ao mundo, para encher de alegrias o seu excellente coração de pai extremo.

**VINDO** de Macaú, de viagem para o Rio de Janeiro, aqui esteve de passagem o cidadão Valentim d'Almeida, gerente da companhia Salinas «Mossoró—Assú».

**NO** domingo, 15 do corrente, completou 66 annos de sua honrada e laboriosa existencia o digno cidadão Amaro Barretto, pai do illustre governador do estado. Sobrados motivos de intimo jubilo deve ter o venerando ancião ao contemplar a merecida estima e o respeito publico que tem sabido conquistar a sua numeroza prole, amparo e orgulho da sua velhice.

Nossas respeitosas congratulações.

D'«A Republica»:

Por telegramma hontem recebido de Paris, sabemos que o nosso illustre e estimado collega Augusto Maranhão deve regressar para o Brazil a 25 do corrente, trazendo prompto para a annunciada experiencia aeronauta o seo «Batholomeo de Gusmão».

Enquanto uns chatins nivão aqui deshonrando a patria, Augusto Maranhão abandona todos os seus commodos e todos os seus interesses e não poupa sacrificios para dotar a civilização de um portentoso invento, que será a synthese das maravilhosas descobertas do grande seculo.

Tão grande é o nosso despreso por uns, como sinceros os nossos applausos pelos esforços de outro.

Que seja bemvindo o nosso presado amigo, e que a gloria, sua e da patria, seja o premio de seo talento.

Seguiu para Pernambuco, no gozo de licença, o honrado e zeloso Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, digno chefe de policia do Estado.

Para substituil-o foi nomeado o nosso illustre collega dr. Braz de Andrade Mello, que, como sabem os nossos leitores, não é um hospede na gestão dos negocios policiaes, que proficientemente dirigio, no momento melindroso e difficil da revolução de 28 de Novembro.

Boa e prospera viagem desejamos ao primeiro, apresentando ao segundo as nossas felicitações pela prova de confiança que acaba de receber.

No dia 6 do corrente fez o illustre Governador do Estado, em companhia de sua Exm. Família e de varios cavalheiros, entre os quaes se achavam os Desembargadores Ferreira de Mello e Chaves Filho, o nosso collega, Dr. Braz de Mello, o presidente da Associação Commercial, o Capitão Alberto Gavião, o cidadão José Dubeux, o cidadão Benedicto Ferreira e outros, uma excursão de recreio a importante propriedade agricola do nosso sympathico e prestante correigionario Fabricio Maranhão.

Partindo da estação central da estrada de ferro à 1 hora da tarde, seguiu a comitiva, num luxuoso carro, até a Penha, onde o cidadão Fabricio Maranhão esperava com muitos amigos a chegada dos excursionistas.

D'ahi dirigiram-se todos para o engenho *Illa*, onde a mais delicada e generosa hospita-

lidade captivou de uma maneira inolvidavel todos os visitantes.

Banquetes, sarões, jogos e outras diversões, nada faitou a inesgotavel bondade cavalheiresca do illustre amphytrion para manter durante tres dias n'uma constante e encantadora atmosphera plena de prazer e cordialidade os excursionistas do dia 6.

**Demonstração dos saldos existentes nos cofres do Thesouro do Estado no dia 16 de Janeiro de 1893,**

1892

**CAIXA GERAL:**

Em dinheiro 81,033\$896

**CAIXA DE LETTRAS:**

Em letras 400\$000

**CAIXA DE DEPOSITO**

**POR CAUÇÃO:**

Em dinheiro 1:223\$533

Em apolices 19:300\$000

Em letras 2:622\$883 23:146\$416

**CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:**

Em dinheiro 481\$824

Em letras 2:000\$000 2:481\$824

1893

**CAIXA GERAL:**

Em dinheiro 41;239\$522

**CAIXA DE LETTRAS**

Em letras 4:394\$000

152:695\$658

Pagamentos feitos no dia 16 de janeiro.

12 Obras Publicas 110\$000  
Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, em 17 de janeiro de 1893.  
O Thesoureiro, Francisco Heroncio de Mello.  
O Escrivão da receita e despeza, Theophilo C. Moreira Brandão.

### INVERNO

Com o advento do inverno, que tão cedo e promissor appareceu em todo o Estado, reanimaram-se as esperanças e reapareceu a alegria dos sertanejos, despojadas victimas do successivas crises, em que o céu parecia surdo aos seus clamores.

Estaremos chegados a uma nova era providencialmente destinada a modificar as condições do nosso meio atmospherico, trazendo a regularidade e a constancia das estações, cujo desequilibrio constitue, por assim dizer, a cauza unica das nossas difficuldades financeiras e do atraso das nossas industrias pastoril e agricola?

Oxolá que a realidade feliz e ridente venha confirmar os nossos desejos e as nossas esperanças!

Nós que bastante conhecemos a vida sertaneja, tão honestamente laboriosa, tão simples e independente, bem podemos avaliar o seo enorme contentamento em face do excellente inverno que se inicia. E' chegado o tempo em que o povo se vai entregar a faina dos roçados, abrindo-os ou remontando-os para o plantio.

Todas as esperanças do sertanejo — agricultor ou criador — fundam-se n'um bom inverno; e o actual vai prometiendo abundantes, fructos e generosa compensação aquelles que vergados sobre a terra, vertem em penoso labor o honrado suor de suas frentes crestadas da estiagem.

Tenhamos embora o desgosto de registrar alguns prejuizos, occasionados pelas cheias, que embaracam a colheita ou inutilisam os fructos da presente safra, bem suportavel é o damno, cuja causa é simultaneamente a fonte de grandes beneficeos.

Bom viudo e abeuçada seja o novo inverno.

**PÁGINA MANCHADA**

**ILEGÍVEL**

## O CAIXEIRO

FOMOS obsequiados pela amavel visita dos dignos collegas:

«Commercio de Perdambuco»,  
«A Tarde do Recife»,  
«A Patria» (de Macotó),  
«O Mirante» (de Bananeiras),  
«O Paralybano»,  
«O Amazonas»,  
«O Gurupaense».

A todos agradecemos a finese, que retribuiremos com a remessa do nosso modesto «Caixeiro».

E' sempre para nós de summo prazer a visita do sympathico, popular e denodado chefe democrata da comanda de Canguaretama, o nosso estimavel amigo Fabricio Maranhão. Noticiando a sua recente estada nesta capital, enviamos-lhe o mais affectuoso aperto de mão.

UMA exquisita e injusta ogêrisa tem manifestado a imprensa opposicionista contra o digno Corpo Militar de Segurança. E' o caso de estar preso por ter cão e press. por não ter cão. No tempo da ludibriada policia matta-cachorro, reclamavam todos para a força publica estadual uma organização decente e militar; hoje que vemos o Corpo de Segurança sob o commando de um official, cuja fé de officio é o mais elevado documento de valor, de probidade, de prestigio e dedicação à Republica, ainda não se mostram satisfeitos. São, de facto, incontentaveis.

Pois nós sinceramente felicitamos o Estado, por que estamos certos de que o Corpo de Segurança é mesmo de segurança, e uma solida garantia para a ordem publica, não regateando elogios ao distincto major Moreira e á briosa rapaseada sob seu commando.

Agora, se não gostam de ver passarem os nossos galuchos, já desempenados no ordinario-marche, ao som do tra-la-la estridente e festivo das cornetas, é comerem menos. E' então quando chegar a musica...

NO domingo, 15 do corrente, realisou-se na Villa de Cuitezeiras com immersa concorrência de fiéis e extraordinaria pompa a festa com que o virtuoso e estimavel P. Joac Medeiros solemnizou a conclusão da igreja da aquella localidade.

A immensa multidão, no meio do maior regosijo, enchia litteralmente a risonha Villa, não se notando a menor perturbação na ordem publica.

Cuitezeiras, que é um inextinguivel baluarte do partido republicano, acaba de provar que tambem possui uma viva e sincera crença inapagavel na religião suave e pura de Jeaus.

O NUMERO dos professores primarios, nas condições do n.º 4 do art. 6.º das disposições tranzitorias da constituição estadual, e de...  
194

... 2 tem menos de cinco annos.  
... de 30 de maio de 92, as condições de 116 que então foram reduzidas.  
... ora, providas estas, de accordo com o preceito constitucional, isto é, por professores tirados d'entre os 104 de que acima fallamos, restão 28, que o legislador constituinte decidiu que devião ser aposentados, com os vencimentos relativos ao tempo que tiverem de magisterio publico.

Avaliando essas apontadorias, umas pelas outras a 100:000 por cabeça, temos a somma de 11:200:000, ou digamos, 933:333, com

que tem de explicar-se o cidadão Franciscoval a scena João Jacódo mostrar ao Presidente Heroncio no dia 5 de cada mez, que é, pela tabella da pagadoria do thesouro, o dia dos aposentados e reformados.

CONSTA-NOS que, d'accordo com a decisão do ministro da justiça e interior, a proxima eleição federal será presidida pelas mesas que servirão a 22 de maio, as quaes já a lei estadual approveitou para as eleições municipaes de 11 de setembro.

OUVIMOS dizer que, na reforma do ensino primario, serão designados para as duas cadeiras da capital os professores José Idelfonso e Joaquim Lourival, que o respeitavel publico familiarmente conhece por — Zuza e Panqueca.

Durante a presente safra tem sido exportados pelo porto do Natal, até 16 de janeiro corrente:

Exportação directa—	
Assucar	78:030 sc.
Algodão	19:547 sc.
Por cabotagem—	
Assucar	3:825 sc.
Algodão	1:148 sc.

Essas mercadorias devem ter rendido para os cofres estadoaes a importancie aproximada de 162:704\$

### MOVIMENTO DO PORTO

Dia 10  
De Manãos e escalas o paquete «Brazil» do Lloyd.  
Dia 12  
Do Ceará e escalas o vapor «Jaboatão» da companhia pernambucana.  
Dia 13  
Da capital federal e escalas o paquete «Pernambuco» do Lloyd.  
Dia 14  
Do Recife e escalas o vapor «Jacuhybe» da companhia pernambucana.

### PASSAGEIROS

Do norte: Izidro G. de Mello, José Machado, Casimiro P. de Souza, Antonio Fernandes Colinho, Joaquim Irineo de Oliveira, Joseph Latham, Elisia Emiliana Galvão e 2 filhos, R. Bemett, Anselmo Tinoco, Leonor Tinoco, Antonio Ferreira, Francisco Elviro Rodrigues, Joaquim Leoncio, sargento João Pedro e 2 praças, João Galdino, Francisco Frisão de Barros, sua senhora e 1 filho, alferes Theodosio Soares de Oliveira, Antonio Lisboa, 2 irmãos e 1 criado, Adolpho wanderley, uma irman e uma criada, Antonio Antunes, Dr. José Correia, João Nonato Cavalcante, Theodosio Xavier de Paiva, José Affonso Tinoco e sua senhora, Amorim Guimarães, Felipe Benicio da Silva e soldado Luiz de França.  
PARA O NORTE: Manoel Teixeira de Carvalho Filho, D. Julieta de Araujo Torreão e 1 criado, Francisco Luiz Galvão, sua mulher e 3 filhos, Manoel Pereira Porto, Maria da Conceição, Julio da Cunha Souto Maior Dr. Ignês F. Brasileira, Luiz Antonio de Sousa, Josefa Salvador de Oliveira, Joanna Maria da Conceição, Maria Catharina e Joaquim Irineo de Oliveira.

DO SUL: Sansão Sampaio, Antonio Idalino de Vasconcellos, 7 filhos e uma criada, 8 cadetes de Batalhão, João Moura, Alfredo Rolim, D. Maria Amelia da Silva, João G. Moura e 1 menor, Manoel Augusto C. Monteiro, Valdevino Ferreira da Costa e um filho, Maria Marcelina da Conceição e 1 filho, Emilio Pinho, sua senhora e uma filha e Pedro Cezar.

PARA O SUL: Adolpho Barbosa dos Santos, Honorio José de Mello, Felipe Leinhardt e 2 filhas, Erich Alberto Jaymes, Pedro Gomes de Oliveira, Adelina da Conceição, Jorge Borges, Pedro de Sena, João Simonetti Filho e sua senhora, Maria Luiza, 1 praça e 1 dizertor, tenente Belarmino de Athayde, D. Maria V. de Athayde, José Paulino da Silva, Maria Victorina Nobre, Manoel Ferreira Nobre, Manoel Samicó de Oliveira Roseli.

### A PEDIDOS

#### ABUSO E CRIME

Sob esta epigraphe traz o «Rio Grande do Norte» de 11 do corrente uma arenga sobre alistamento eleitoral. Da noticia de uma enorme representação, cuja integra é um montão de mentiras mal arranjadas e por uma sucia de bacetas dos pions que há em Arez e entre os quaes alguns são completamente analfabetos.

Quando a tioréga podesse merecer ao menos suspeita de verdadeira, basta estar assignada por aquelles typos para nada valer. Por conclusão, ou para metter medo diz o Coruja: «Consta-nos que o Juiz Federal remetteu essa representação ao Dr. Procurador de Secção, para sobre ella proceder como fer de lei. Agora sim,

a scena João Jacódo mostrar ao Presidente Heroncio no dia 5 de cada mez, que é, pela tabella da pagadoria do thesouro, o dia dos aposentados e reformados.

sciençia sertaneja.  
Toma juizo, e não faças asneira, para que algum outro Pacheco não te leve ao ridiculo.  
A lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892 é expressa.

Justus.

### CARICATURAS

(2ª serie)

A' pedido do nobre botiqueiro illustre patriota de Mombaca, Vou agora tirar por atacado Uns benitos-retratos sem fumaça.

Por falta de miolo ou de costume, Não conhecendo os pontos da cartilha, Eu quero iniciar a galeria Pintando o tal autor da Pacotilha.

E bonito: barbado, volumoso (!)  
Alto, grosso, de panca acavalada;  
Tem além d'isso as formas de elephante  
E na cabeça... um queijo de malhadu.

E' rico: come muito, falla pouco —  
E' leuco pela sombra da Mangueira;  
Se faz qualquer tribofe ou mão de gato  
Ouve logo no domingo missa inteira!!!

Este rapaz altivo e agigantado  
Tem mesmo cara e lingua de estrangeiro:  
Mas quem tocar na pelle do animal  
Ha de livrar o couce que é certoiro.

Campoamor.

Macahyba 10 de Janeiro de 1893.

### O CAPITULO DA POLVORA

Ja não pode o esclarecido Collega Gervasio presidir, na pas do senhor, o interessante club dos convertidos, na sua bigodiada pharmacia, que o Dr. Amorim acaba de desbancar de um contracto secular e jamais disputado.

A sua reportagem, a mesma activissima reportagem que encontrou a baleia na Redinha e farejou a artilheria de Palacio, descobriu que o visinho da esquerda armazenara, com intenções nihilistas, por baixo do Muniz, quinhentos milhões de toneladas de polvora e dynamite, e correu pressuroza a delatar a conspiração cujo fio e milagrosamente apanhará, escutando a prosa politica do Peixoto.

Aqui d'El-Rei, seo Dr. Alcoforado, torra a salvar o infeliz patriota, que já se figura em gymnasticas terriveis, voando pelos ares, sem ser no «Bartholomeu de Gasmão» do aeronauta Augusto Severo..

Afinal de contas tudo não passava de uma palhaçada melodramatica do Pilulas, mettido a bulha pelo seo informante, que inventara aquella pilheria explosiva, só pelo gosto de ver a cara de hereje com que havia de ficar o botiqueiro.

Tantas pulhices inventam, que andam se enlulhando uns aos outros,

Miroma na pontas

### ANNUNCIOS

## ALERTA IN

Carnaval 12 de Fevereiro  
BORRACHA FINA PARA LIMAS  
Vende-se

na rua Correia Telles (antiga Visconde de Uruguay ns. 37 e 39)

FABRICA INDUSTRIAL

PROFESSOR DE PIANO

Joaquim Bernardo Falcao Filho  
Rua Formosa n.º 36.

# O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre . . . . . \$1500  
Numero avulso . . . . . 100  
Pagamento adiantado

Redactor == Pedro Avelino

Toda a correspondencia de  
va ser dirigida ao  
Escritorio da Redacção  
—Rua de «Commercio» N. 85—

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1893

## O CAIXEIRO

### A TOLERANCIA

Houve domingo uma festa religiosa na Matriz; e á tarde, S. Sebastião, padroeiro dos encarcerados, percorreu em procissão as ruas da cidade.

Assistimos comovidos ao desfilar da imensa multidão, zebreada de toilettes rutilantes e chapéus multicores, coleando atraz do andor onde se alçava cambaleante uma ingenua escultura do santo, com o flanco rubro das lançadas que fizeram o seo martyrio. E pensamos com nósco: Arrancar ao povo a luz da sua creença é o mesmo que envolver-lhe a consciencia nas trevas do desespero, deixá-lo na alma vazia e moria, como a orbita de um cráneo onde outrora existira um olhar brilhante e vivo.

Deixai ao povo a suprema consolação, sincera e pura, que elle encontra na sua religião. Elle não tem outro fundamento para a sua moral; elle não sabe philosophar as dores e as amarguras da vida. Nos seus transeos d'alma ou do corpo nuu intimo e irresistivel impulso o faz cahir de joelhos e orar: não tanto aos pés do Omnipotente, concepção mais abstracta, que escapa á sua razão inculta; não tanto aos pés da Cruz, symbolo da tragedia do Calvario, mas antes a figura meiga de Maria, que tem a graça encantadora da feminidade e a innocencia sacrosancta de ter sido mãe.

Curvemo-nos, pois, deante da procissão que passa por que ella representa uma creença, e toda creença sincera é respeitavel.

Mas a liberdade não é o patrimonio de nenhuma doutrina; e a tolerancia, essa bella virtude dos generosos, dos fortes e dos bons, nem a admitta que se alize o ridiculo sobre a boa fé, nem tolera a contumacia *ex informata consciencia* antes de esclarecer o erro pela luz da discussão.

Por exemplo: Annuncia-se queahi vem bravemente os chamados *capas-verdes*, uns que pregam, muito convencidos, o evangelismo puro...

Condamnal-os? Cubril-os de chufas e improperios? Não. Se elles são innocuos, a indifferença fará o vacuo em torno das suas arengas; se são perigosos, combatal-os, mas pelos meios sinceros e dignos, que illuminem o espirito publico, sem inspirar-lhe supresticiosas prevenções. A magonaria e outra preoccupação, cheia de modo ou de odio, que circula em certa camada da população. Entretanto não parece justo que se esteja apostrophando de *perigosa e corruptora* uma instituição que, pelo menos entre nós, tem feito beneficios reaes, (basta lembrar as suas escolas gratuitas) e acerca de cujos intuitos sociais não consta que nos *mysteriosos subterraneos da casa das Pereiras* se esteja sabotando o progresso e subvertendo a ordem.

O seo symbolista pode parecer um pouco anarchico; as suas cerimoniaes baptismaes podem ferir melindres de intrazigencia catholica, vendo-se naquelle acto a profanação de um sacramento; o seo *triangulo* é ligeiramente metaphisico e comove de uma maneira mediocre; mas o seo *pecha*

no é adoravel e sublime, como representação e imago da abnegação e do altruismo, que dá o proprio sangue e dá a propria vida pela vida do proximo.

Que viva, pois em paz, e progreda, e melhore e retempere-se a volha sociedade dos *pedreiros fiaves*.

O que é peor do que *capas-verdes* e *triangulos*, o que nos parece criminoso e condemnavel é a progação contra as leis da patria, levando ao coração do povo rude o sentimento da revolta contra o direito estabelecido, como se tem feito em relação ao casamento civil.

Não é um sacramento, não matilha a uniao dos sexos: perfeitamente legitimo o enlace para os effeitos sociais. E desde que se consente a um cidadão, iguamente a lei a abstenção de um contracto sem o qual a sua vida, por mais abençoada que seja pelo padre, não se pode o juiz, esse conselheiro só pode ser tilo por inconsciencia ou máo.

O dever do verdadeiro sacerdote de qualquer religião consiste justamente em aconselhar aos crentes da sua doutrina que cizem-se *tambem* civis e que, antes ou depois da cerimonia ritual, se não quizerem dar á sociedade civil as honras de nenhuma solemnidade, dirijão-se simplesmente, braços dados com a sua noiva, em modesta toilette de passeio, sem a casaca e agravação branca dos momentos solemnias, á casa do juiz, e ouçam aquellas frias formulas da lei, sem hesitação e sem latim, porque ellas são im-  
vitez.

E demais, o que poderão perder em laiz a religião e a fé porque um joven par quer viver bem com a lei do seo paiz, sem ferir a sua consciencia de catholico?

A tolerancia é a maior conquista da philosophia e ella não afrouxa nem degrada a consciencia de ninguém. O despotismo é que póde comprimir demais e romper o equilibrio dos sentimentos, produzindo a anarchia mental.

O sangue e o flagicio dos martyres, no seo delirio santo, cimentaram e fortaleceram a fé, eo passo que as torturas diabolicas da inquisição afastaram as almas puras da communhão da Igreja, naquella tenebroso eclipse da piedade christian.

Tolerancia, tolerancia! sem a tolerancia não pode existir a paz.

### VESO INCORREGIVEL

Mais uma vez soámos forçados a referir-nos, ainda que com repugnancia e desgosto, ao *bravo* informante que d'aqui telegrapha (a serviço publico?) para o Rio de Janeiro:—armando peças de artilheria na estação policial da Ribeira; calumniando o thesouro estadual em relação aos saldos; que o patriota diz serem *ficticios*; explorando

de vergonhadamente o triste caso das *chicofanadas*; fallando em restricções a liberdade de pensamento, numa terra em que o desvio das boas normas jornalisticas arrastou a opposição á ultra-pasquinica da mais quintessenciada pornographia; e não sabemos

tambem se a tirando ás ventas do paiz atouto a dynamite capa local e phantastica do caso Albaristo—Muniz—Gervazio & C.!

Este despejo do correspondente acaba de transmittir (a serviço publico?) para a capital federal, o seguinte despacho:

«Terminaram os exames do preparatorio, não havendo uma só reprovação; diversos individuos fizeram dez exames, sendo d'um só dia examinados em treze e quatro materias. Os examinadores foram nomeados ver-

balmente e ainda estão *servando* em casa, sem nenhuma formalidade legal. Não houve vislumbre de fiscalisação da parte do delegado, nomeado ultimamente para arredar do exercicio do cargo um magistrado filho do Estado e que se oppunha a esses escandalos. O actual delegado é natural de Pernambuco, de onde veio a grande immigração dos examinados.»

Nada temos que ver com a regularidade dos exames, não metteno mesmo a mão no fogo pela *subdorrancia* dos candidatos; não nos demoraremos tambem no caso de ubiquidade dos alumnos, presentes a quatro bañcas no mesmo dia; não esmiucaremos igualmente a denunciada perigrinação dos livros das actas pelas casas dos lentes, para confecção e arranjo de actas posthumas. O *capitulo* que mais nos revoltou foi a historia dos *pernambucanos*, contada pelos *cearenses*.

### PAUTA THE SOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 23 a 28 do mez de Janeiro de 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$24
Algodão em rama	Kilogramma	\$600
"    "    caroço	"	\$150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	"	\$200
Assucar turbinado 1.ª sorte	"	\$400
"    "    2.ª sorte	"	\$280
"    "    mascavo bruto	"	\$113

retame	\$100
Borracha	\$300
Caroços de algodão	\$016
Banha de porco	25000
Carne seca	700
Café	15200
Cera de Carnaúba em velas	\$500
Charutos	25000
Cigarros	50000
Chifres de boi	60000
Unhas de boi	15000
Couro de boi secco ou salgado	350
Courinhos	15000
Fumo em folhas	150500
"    "    rolo	15000

Farinha de mandioca	Litro	100
Feijão mulatinho	"	200
"    de outra qualidade	"	090
Gomma de mandioca	"	200
Milho	"	080
Mel	"	080
Óleo de mamona	"	500
Ossos	Kilogramma	010
Sal	Litro	040
Solla	Unico	35000
Pello vegetal	Kilo	700
Peunas de ema	"	45000
Toncinho	"	300
Vinho de caju	Litro	500
Queijo de manteiga	Kilo	900

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

## O CAIXEIRO

Em primeiro lugar, o preciso rectificar um equívoco, talvez proposital e perfido a respeito de magistrados.

Não sabemos ao certo quem foi o delegado de exames na epocha anterior a esta, a que nos estamos referindo: se é o rapazinho cujo nome nos indicará, esse nunca foi magistrado.

Magistrado, e dos mais distinctos, é justamente o actual fiscal, o illustre e honrado desembargador Espirito Santo, muito digno e muito intelligente para desprezar a cafila que só o morde de furto.

Quanto aos examinandos adventícios, pernambucanos ou de outros estados, a verdade é que a immigração nunca foi tão parca como agora; e, se o magistrado de oitões se quizer dar o trabalho de fazer a estatística, verá que no reinado de Sancho Pansa houve mais rabações.

No que respeita ao zelo patriótico, que manifestão os chefes cearenses pelo bairrismo rio-grandense, por nossa parte agradecemos tal presente de grego. Não sympathizando com o exclusivismo nativista mesmo nos nossos patriotas, menos supportavel ainda nos parece essa lamuria hypocrita em bocas de immigrants.

Nossos pezames, portanto, ao correspondente telegraphico, ao magistrado e aos chefes, pela nova inventiva, que não prestou.

### O MUNICIPIO

Não podemos deixar de consagrar algumas linhas a respeito da obra que, de modo accentuado, se vai operando nesta cidade, não só no que diz respeito ao aformoseamento das ruas, com a construcção e nivelamento das calçadas, como pelo augmento da edificação, que tem tido neste ultimo biennio um desenvolvimento regular e animador.

Verdade é que, neste ponto, temos sido até hoje uns retardatarios, e que este ramo de progresso tem sido entre nós descurado por parte dos poderes competentes, achando-nos ainda muito aquém de uma cidade civilisada.

Esta falta, que em grande parte deve ser levada á culpa das antigas Camaras municipais, está sendo reparada, quanto possivel, pela zelosa intendencia actual, que, patrioticamente empenhada em dotar o municipio de todos os melhoramentos compatíveis com os seus recursos e com o nosso meio, não tem poupado esforços para tornar effectivas todas as medidas de utilidade pratica em bem do municipio. É esta a verdade, em que pese aos representantes dessa opposição que se move ao actual governo, procurando embair o povo simples, que vive afasado dos publicos negocios.

Tal procedimento, tão destituído de senso logico e suggerido somente pelo odio despeitado da politicagem, não pode achar echo nem fazer opinião.

Ninguém, estamos certos, contestará o que vimos afirmando, — quer quanto ao incremento havido na edificação urbana, quer quanto á boa e bem orientada administração municipal.

E quantos beneficios para a população não decorrem destes melhoramentos, beneficios que se traduzem na occupação estipendiada de centenas de operarios, que della auferem meios de subsistencia, sem recorrer á emigração, a que muita vez são obrigados por falta absoluta de trabalho?

Além de que, uma vez dado o primeiro passo, uma vez vencidas as difficuldades preliminares que rodeiam qualquer commettimento, a iniciativa particular, naturalmente interessada, secundará a acção governativa, e o impulso progressivo que se vai observando, irá por deante, sempre mais activo e eficaz.

### PELO MUNDO

#### LINGUARUDAS.

No Canadá foi posta de novo em vigor uma lei antiga, pela qual são punidas, de maneira curiosa, mas efficaç, todas as mulheres que fallavam mal do proximo e que eram reputadas nas linguas.

Eis o teor da curiosa lei: Será publicamente atirada á agua, por meio de um aparelho especial até ficar inteiramente ensepada, a mulher que for dada á semear a zizania e a discordia entre os seus pacíficos e honestos vizinhos, provocar com os seus perversos commentarios, controversias e rancores entre homens e mulheres, dispor maliciosamente os animos, e interpretar por falso sentido os actos ou palavras desta ou daquela pessoa ou corporação.

### OS GRANDES MILLIONARIOS AMERICANOS

A morte de Jay de Gould atrahiu de novo a attenção para as enormes fortunas que existem nos Estados-Unidos.

Estas fortunas não são, entretanto, tão numerosas como se pensa. Apenas uma centena de pessoas possuem mais de 10 mil contos.

Neste numero, ha sete cujas fortunas são cotadas e conhecidas nos Estados-Unidos da seguinte maneira approximativa:

Jay Gould (fallecido) . . . . .	877.000 contos
Vanderbilt . . . . .	680.000 »
Mackay . . . . .	510.000 »
J. P. Jones . . . . .	240.000 »
J. G. Bennett . . . . .	100.000 »
John J. Astor . . . . .	80.000 »
W. Stewart . . . . .	80.000 »

Seguem-se os Belmont, os Welsmore, os Lollar de Nova-York, os Munn de Chicago, os Lyman e os Perkins de Boston, que possuem apenas 40 a 50 mil contos.

Estas fortunas tem sido feitas ou por um trabalho encarnizado, ou por especulações.

Jay Gould tinha tantas acções de estradas de ferro, que era cognominado o rei das estradas de ferro. Vanderbilt era o rei dos navios a vapor, e teve em certa occasião quasi um verdadeiro monopolio da navegação. Mackay fez a sua fortuna nas minas. Bennett no journalismo com o *New-York Herald*. Astor e Stewart no alto commercio.

SPENCER—Pelo que diz uma folha franceza, a profissão de philosopho não conduz a ninguém em nossos dias á pipa vazia de Diogenes. O illustre metaphysico Herbert Spencer tem ganho, pelas suas obras, L. 75.000, cerca de L. 1.350.000 ao cambio actual.

Alguns individuos de Dartmouth inventaram um novo genero de sport, que é divertidissimo. Trata-se de percorrer, no menor tempo possivel, a grande praça do Munster e de beber uma enorme hook de cerveja em cada uma das 19 cervejarias que nella existem.

É condição essencial que os que concorrerem ao premio devem terminar a excessão completamente serenos.

Realisada a aposta, houve necessidade de excluir os quatro que chegaram primeiro, porque estavam completamente bebados.

O quinto obtve o premio, e chegou tão sereno, que o seu primeiro cuidado foi pedir o

vigésimo hook de cerveja. Os outros competidores foram ficando pelo caminho.

### PELO PAIZ

#### O BOTICÃO DE TIRADENTES

Lemos no «Pharis» de Juiz de fora: «O Sr. Henrique Rangel Schmidt mostrou-nos hontem um curioso instrumento, que tem o duplo valor da raridade e de ter pertencido a Tiradentes.

É uma pequena alavanca de ferro, tendo duas hastas recurvadas, terminando em bico de papagaio, da qual o proto-maestre da liberdade mineira se servia para extrahir os dentes a seus freguezes.

Esse curioso instrumento, que hoje faria o mais corajoso individuo fugir ás leguas do dentista que o empunhasse, ameaçador e terrivel, é uma preciosidade que os colleccionadores disputariam a todo o transe.

O Sr. Henrique Schmidt expõe hoje na vitrina da casa commercial dos Srs. Alberto Passos & C., o objecto de que nos occupamos.

#### CURA DE CATARATA

Sobre a cura da catarata lemos na *Republica*, do Ceará, a seguinte interessante noticia:

O Sr. coronel Raymundo Brito Gomes de Souza envia-nos a seguinte publicação para a qual chamamos a attenção dos leitores:

«Lendo no jornal religioso *A Verdade* que aqui se publica a noticia vaga que uma senhora ingleza soffrendo de cataratas, já em estado de ser operada, ficara boa, deixando cahir nos olhos por tres vezes, mel puro e fresco, e sabendo que o mel de abelhas, ora puro, ora diluido em agua, ora em mistura com o succo da nossa cebola branca, era em muitas enfermidades dos olhos, applicado com proveito e sem risco algum, resolvi logo experimentar em mim o remedio e eis como procedi: fazia cahir nos olhos a tarde, um dia sim e outro não, uma gotta de mel de abelhas fresco e puro, que eu mesmo extrahi da cartica, deixando a escorrer depois que os olhos estivessem delle cobertos em toda a sua superficie, e passado o ardor que produz, só os lavando com agua fria na manhã do dia seguinte; fiquei bom das cataratas adeantadas que soffria, e isto no fim de doze dias, isto é, medicamentando-me por seis vezes somente; porque a quasi imperceptivel opacidade que ainda existe já não me impede de ver bem; a fraqueza de vista que ainda me resta é so devida aos meus setenta annos de idade.

Não demorando a publicação deste facto, como o faço, julgo melhor agradecer a Deus a minha rapida e inesperada cura de uma molestia séria e até hoje só vencida por meio de delicada e despendiosa operação cirurgica.

O mel de que me servi, e que não foi filtrado, nem renovado durante todo o tratamento, foi o mel das abelhas mosquitos, a menor da especie, e que é o mais leuro e descorado de todos.

É tão valente o remedio, que no dia immediato ao seu primeiro emprego a melhora não pode ser mais duvidosa! Se bem que durante todo o tratamento eu não evitasse a claridade mesmo viva do sol, deve ser necessariamente melhor evital-a o quanto for possivel.

Se na extracção do mel não houver o preciso cuidado, elle, em vez de branco como é o de que me estou servindo, se tornará mais ou menos colorido, no que talvez possa haver alguma inconveniente.

Fortaleza, 15 de Dezembro de 1892—Raymundo Brito Gomes de Souza.»

Imposto de estatística—Lê-se na «Republica» do Ceará sob tal titulo:

«O ministro da Fazenda em solução ao que requisitou o governador do Estado da Bahia em officio n. 29 de 6 de outubro proximo passado, autorizando a mandar effectuar pela alfandega do mesmo Estado, a arrecadação do imposto de 2% de estatística sobre o valor official dos generos de producção e-ladega, que forem exportados, e das mercadorias que entrarem em giro commercial, qvenda para esse fim celebrar accordo quanto á porcentagem a pagar aos empregados da dita alfandega pelo accrescimento de servico.

LITTERATURA E ARTES

30

A. J. M. Brígido.

Um coração como eu o phantasio,  
De uma pureza angelica e suprema,  
Que seja transparente como um fio  
D'agua que cante, que s'afuce e trema;

Um coração por onde o vento frio  
Da descrença e da duvida não gema,  
Que seja claro como um eão de estio  
Destas manhãs da terra de Iracema;

Um coração que se abra a vez primeira  
Ao meu amor, bem como a luz fagueira  
Um botão se descerra brandamente;

Um coração assim nunca encontrei o!  
Pôr isso o meu, de desengano cheio,  
Ha de bater sozinho eternamente.

ANTONIO CALLES.

Um pobre de espirito é o homem que não encontra outro assumpto de conversação que não seja a propria pessoa.

QUESTÃO INTERNACIONAL: INJURIA E CALUMNIA PELA IMPRENSA

Consta-nos que se acham estremeçadas as nossas relações diplomaticas com a grande republica do occidente. Deo motivo a desagradavel penultima não quererem os sebastianistas do Ceará mirim retirar a affronta que acabão de atirar ao illustre escriptor francez Courcier, attribuindo-lhe, n'um artigo humoristico publicado ali, sob o pseudonymo —Dr. H. Bandarra—a seguinte camelia litteraria: O que entenders que é util, podeis sem receio publical-o,...

Crazes!

NOTAS ALEGRES

—Uma esmola pelo amor de Deus.

—Tome lá.

O sujeito dá dois vintens, mas de repente chama o pobre e pede-lhe um vintem de troço, acrescentando:

—Nso vá elle por ahí fazer alguma extravagancia l..

Num exame de historia:

—Diga-me: o que fizeram os judeus depois de passarem o Mar Vermelho?

—Não me recordo...

—Ora veja bem; raciocine.

—Agora me lembro! Tomaram cachaca e enxugaram as roupas.

—O que é que Adão nunca vio nem possuio e, todavia deo a seus filios?

—Parentes.

Um typo, ao saltar da cama, quebrou uma perna.

—Vai chamar a senhora, diz elle a criada; mas não lho digas com esse ar triste, porque pode ter algum dos seus chiliques.

A criada sabe pulando de contente; e entre gargalhadas previne á ama!

—Que pechincha, minha senhora! Que coisa engraçada! ah! ah! ah! meu amo partio uma perna!...

Proverbio oriental:

«Se as mulheres só fallassem para dizer a verdade, roinaria tal silencio no mundo que se ouviria andar as formigas.»

Quaes são os esposos mais felizes do mundo?

Adão e Eva, porque não tiveram sogra.

Sabia um gordo frade por uma aldeira, a-befando de calor e suando em bicas, quando uma senhora que estava a janella, avistando-o disse-lhe:

—Muito sua, Sr. padre!

O reverendo pensando ja que era outra coisa: respondeu todo contente:

—Muito seu, minha menina!

Um roceiro vai ao theatro. No dia seguinte perguntão-lhe o que vio.

—Não sei, responde o homem; os actores estavam a tratar de negocios de familia, e não é delicado a gente ouvir essas couzas.

Testamentos extravagantes: Um famoso politico, morto a poucos annos legou: as suas dividas aos seus credores e o resto aos pobres.

Um «yankee», ao morrer, pediu que lhe cremassem o cadaver e atirassem as cinzas nos olhos de certo sujeito que lhe havia roubado grandes sommas de dinheiro como seu procurador.

O Verissimo tem muito bom coração. Uma noite destas entrava em casa, quando depara com um ergo que caminhava tateando a calçada com uma bengala.

—Pobre homem! diz o Verissimo penalizado; tome para chegar a sua casa. E deu-lhe uma caixa de phosphoros.

NOTICIARIO

AUGUSTO MARANHÃO

Acerca do maravilhoso invento deste nosso distincto e prezado collega, extrahimos o seguinte da «Republica» de 21:

«BARTHOLOMEU DE GUSMÃO»

Ja nestas columnas noticiamos achar-se prompto, e de viagem para o Brazil, o aerostato de que é inventor o nosso illustre collega Augusto Maranhão, que foi a Europa dirigir pessoalmente a fatura do seu balão...

Auto-bussem rochobomas de Pariz um desenho, com uma descripção explicativa das differentes peças do aerostato, bem como amostras da seda que lhe serve de camisa, antes de preparada e depois de euvornizada e cozida.

No nosso escriptorio onde se achão expostos, pode o publico ver e examinar a planta e a seda de que fallamos.

A respeito do «Bartholomeo de Gusmão» extrahimos do «Journal do Commercio» o seguinte:

«Devem estar lembrados os leitores de que, no anno proximo findo, depois de ouvida a opinião de abalizados professores da Escola Polytechnica, concedeo o goverdo um auxilio pecuniario para que o Sr. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão pudesse mandar fazer na Europa o aerostato dirigivel de sua invenção, e a que deo o nome de Bartholomeo de Gusmão», honrando assim a memoria do illustre brasileiro, a quem se attribue com razão, a descoberta dos aerostatos.

Por uma carta que nos foi obsequiosamente mostrada, e tem a data de 5 do passado e a procedencia de Pariz, diz o inventor que, o «Bartholomeo de Gusmão», está sendo feito na officina de Lachembio, Vaugirard, e que deveria ficar prompto hontem, 5 de Janeiro.

Os accumuladores são multitubulares de mais modernos e mais leves e pesarão cerca de 800 kilos; o peso da machina dynamo electrica será de 200 kilos.

Falle agora o Sr. Albuquerque Maranhão sobre a natureza e efficacia do seu invento.

«Estabeleci como como principio a sciencia que a navegação aeria dependia da possibilidade de obter a justaposição dos centros de tração e de resistencia.

Com effeito produz esta justaposição uma diminuição consideravel de resistencia e faz desaparecer as rotações perturbadoras do movimento do aerostato, rotações que se dão quando a força propulsiva não se acha collocada sobre a resultante das resistencias desenvolvidas.

Ora foi esta justa posição que consegui obter no meu aerostato.

As caracteristicas do meu invento, de nomeado «Systema Polygarantia» são estas:

1. Os meios empregados para fazer coincidir a força de propulsão com a resultante das resistencias pela combinação de um aerostato, de forma ovoide, e de uma carcassa solida de metal ou de qualquer outra materia, cuja haste superior se vá apoiar no fundo de um bolço, feito em todo o comprimento do aerostato, e que sustenta de um lado a haste, e do outro o prolongamento da referida haste.

2. A disposição especial da haste, que é sustentado pela carcassa e que tem o comprimento de duas azis que...

rostato, ficam verticalmente para não dificultarem a ascensão.

Estou inteiramente convencido de que governarai o meu «Bartholomeo de Gusmão» com uma velocidade de 15 a 20 metros por segundo, podendo augmentar a até 30 metros.

O meu systema ja está privilegiado em Franca.

Conto chegar ao Rio em Fevereiro para fazer ahí a primeira experiencia publica do meu invento.

Sabemos mais que na proa do aerostato haverá de um lado o distincto—Bartholomeo de Gusmão.—Rio Grande do Norte—Machyba.

O balão navegara sob o pavilhão nacional levando alem della uma bandeira metade azul metade branca, atravessada, numa diagonal que abranja as duas ametades, por uma pluma vermelha. O pensamento do inventor quiz significar nessa bandeira: a pele azul, o ar, o elemento conquistado; a pele branca a paz e a confraternisação dos povos, consequencia da grande conquista; pela penna (vermelha para lembrar a republica) ao mesmo tempo a sciencia e o voo.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres do Thesouro do Estado no dia 23 de Janeiro de 1893.

1892

CAIXA GERAL:

Em dinheiro 83;128\$776

CAIXA DE LETTRAS:

Em lettras 400\$000

CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:

Em dinheiro 1:223\$533  
Em apolices 19:300\$000  
Em lettras 2:622\$883 23:146\$416

CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:

Em dinheiro 481\$824  
Em lettras 2:000\$000 2:481\$824

1893

CAIXA GERAL:

Em dinheiro 46;651\$202

CAIXA DE LETTRAS

Em lettras 4:394\$000  
160:202\$218

Pagamentos feitos no dia 23:

SS 61\$000  
8. Força Publica 311\$500  
Eventuaes 434\$700

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 24 de Janeiro de 1893.

O Thesoureiro, Francisco Heroncio de Mello.  
O Escrivão da receita e despeza, Affonso Magalhães da Silva.

A BARRA, sempre a barra, o nosso duende... Já não tem conta os encalhes e os naufragios, que, com prejuizos graves para o commercio e não menor desmoralisação para o nosso porto, annualmente se registam nesta capital. Já está dito e redito qual é o obstaculo a vencer e qual o meio de conseguil-o: estamos fartos de ouvir fallar na Cabeça do Negro, na Baixinha, nas Dunas etc, e mais fartos ainda estamos de esperar pelo suspirado melhoramento. Ainda agora novo desastre veio comprovar que esta questão é urgente e inadiavel.

A barca Antonia Salla, com um importante carregamento de assucar (10:000 saccos) encalhou de tal

## O CAIXEIRO

modo que nenhuns esforços poderão salvar-a. Dois rebocadores e mais o vapor *Rio Formoso*—de força de 8 gatos e marcha de 5 milhas por semana, foram impotentes para arrastar o navio, que, segundo a opinião dos praticos, pode-se considerar irremediavelmente perdido. E como este outros e outros . . . até que o serviço da barra se torne uma realidade.

VINDO do Ceará, acha-se de licença nesta cidade, d'onde seguirá para a Capital Federal, o joven alumno da *Escola Militar* José Barboza, digno filho do capitão Antonio Barboza, zeloso Vice-Presidente da Intendencia Municipal.

EM Macau, para onde ha pouco seguiu em busca de lenitivo aos seus padecimentos, falleceu o cadete sargento José Maria da Silveira Borges, cuja familia e especialmente ao nosso prezado collega Pedro Avelino, seu amigo de infância, pesarozos sentimentos.

DE um telegramma, que nós foi obzequiosamente mostrado, vimos que está cheio e seguro o grande açude do Arapuá, na Comarca do Assú.

Este importante reservatorio, cuja parede determina, pela varsea fóra, uma represa de legoas, constitue um elemento de muita riqueza nos Municipios de Assú e Sant'Anna; e o seu arrombamento seria realmente uma calamidade. Ainda bem que o Arapuá portou-se com galhardia e resistio á volumozza torrente das ultimas cheias.

DE passagem para Manaus, onde de longos annos tem fixado a sua residencia, aqui tocou a 19 do corrente o deputado Dr. Almino Alves Affonso, unico da actual representação do Estado no Congresso Federal que tem acompanhado a situação republicana. Os outros todos, todos roerã a corda e esperam pela grrrrr grande revolução.

A RONDA de sabbado encontrou, por volta de 2 horas da madrugada, uma joven viuva, que perambulava em trages masculinos. O que andaria fazendo aquella alma?

QUEM tiver seus segredos não os deve contar a gente da imprensa. Já no nosso ultimo numero quase que demos os parabens aos professores José Hedefonso e Joaquim Lourival. Hoje arriacaremos mais a indiscrição de felicitar as exm. senhoras D. D. Balbina da Camara e Joanna de Oliveira, e desejar ao professor Taurino muito feliz viagem para Mossoró.

E se nos puchassem pela lingua, ainda diriamos que em Papary, Arez, Goyaninha, Ceará-mirim, Flores, S. Gonçalo e em quasi todos os municipios do Estado . . . Cala-te bocca, si não o Theophile nunca mais nos diz nada.

TEM continuado forte a invernada. São irremediaveis os prejuizos ocasionados na presente colheita, principalmente na moagem das canas; e informão-nos alguns senhores de engenho, que este inconveniente compromette tambem, de alguma maneira, a safra futura. Os sertanejos esses sim, estão molhados e radiantes, lavando-se n'agua e em satisfação. Tambem, coitados, era tempo.

NA sexta-feira 21 do corrente falleceu a virtuosa esposa do cidadão José de Paula, deixando na orphandade 9 filhos menores. Nossas condolencias.

UM periodico editado nesta capital faz referencia ao processo eleitoral ultimamente havido no Municipio do Triunpho, (Campo Grande) insinuando que ali se praticaram irregularidades e falcatruas. Não ha maior injustiça: o partido republicano n'aquella localidade tem tal pujança, que não precisa de uzar de tramoias para fazer maioria respeitavel e invencivel.

ESTA' realmente designado o domingo, 12 de Março vindouro, para ter logar a eleição federal, consequencia da annullação da de 22 de Maio do anno passado.

Conforme decidiu o Ministro da Justiça e Interior, as mezas para a nova eleição devem ser as mesmas que presidirão o pleito annullado.

SEGUIU para o interior o digno capitão Miguel Seabra, honrado fiscal do Corpo Militar de Segurança, assim de tomar conhecimento do facto ultimamente occorrido na cidade do Caicó, onde o destacamento que guardava a cadeia foi atacado, à noite, por um grupo de desordeiros. No mesmo tempo energico e prudente, o distincto official, estamos certos, conseguirá acalmar a irreflectida excitação dos perturbadores da ordem, mantendo a dignidade da força publica e o prestigio da lei.

São os nossos votos.

EXTRA FINE CHAMPAGNE, MULLER FRERES. Unicos importadores Ramos Geppert & C.'. Em casa de M. O. PINHEIRO & C.'.

Uma delicia e uma pechincha: 1 litro por 6\$000.

Só o rotulo vale para mais de quatro patacas.

Recebemos encomendas.

TIVEMOS o prazer da visita do nosso amigo Satyro Abath, residente em Angicos, onde dignamente exerce o cargo de Delegado de Policia. Cumprimentamolo.

### EXPORTAÇÃO

De 17 a 23 do corrente foram exportadas pelo porto da capital 1,361 sc. de algodão, com o valor official de 60,798,556 rs. rendendo, portanto, 6,079,855 rs de direitos estadoaes.

### A PEDIDOS

### DECLARAÇÃO

Constando-me que espiritos malevojos me tem attribuido insinuações desairosas contra os creditos da Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assú, julgo de meu dever declarar que são de todo ponto infundados e inverdicos taes boatos.

Em varias transações commerciaes que tenho feito com a honrada agencia da dita Com-

panhia, nesta Capital, sempre foram serzardança sceeltos e pontualmente pagos os seus compromissos.

Commerciante que sou e conhecendo qual melindroso é o zelo que todo commerciante deve ter pelos creditos de sua firma, apressome em desfazer o alievo que sobre a Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assú pretendem levantar, attestando, pelo que me diz respeito, que a mais perfeita probidade sempre presidia as transações em que confiadamente me tenho empenhado com a dita companhia e seu digno agente nesta praça.

Natal 18 de Janeiro de 1893.

Tiburcio Nunes de Sá.

### DIGNO DE LOUVOR

Acaba a Augusta e Benemerita Sociedade de 21 de Março, de provar ainda uma vez o quanto trabalha pelo aperfeicoamento da humanidade.

— A virtude e a caridade — elementos fortes e poderosos, que sustentão as suas columnas pelo perpassar dos seculos, devisa que lhe tem servido de guia no caminho da honra e do dever, encontram-se, agora, com a Instrução, — e unidas tecem a corôa da Gloria conquistada, inserendo no livro da vida a immortalidade de seu nome.

E' assim que essa Benemerita Sociedade, tomando à si o glorioso encargo de educar o povo, preparou, durante o anno lectivo de 1892-33 alumnos, que foram approvados nos exames geraes de preparatorios ultimamente procedidos no Atheneo Rio Grandense, e cuja lista aqui publicamos:

Em Portuguez	6
Em Arithmetica	5
Em Geometria	7
Em Algebra	9
Em Trigonometria	10

37

sendo fo approvados simplesmente e 27 plenamente.

O grande interesse que os professores tomam pelo adiantamento dos alumnos, têm merecido grandes elogios de diversos paes de familia e muitos d'olles têm manifestado os seus agradecimentos em cartas dirigidas ao Presidente da distincta associação.

E' um verdadeiro padrão de gloria para a Benemerita Sociedade e ad mesmo tempo um relevante serviço prestado a nossa querida Potyguarania.

E o que dirão agora depois de uma tão evidente prova de patriotismo e amor ao trabalho, esses individuos que, procurando tornar mal vista aquella honrada Sociedade, não fazem mais do que mostrar os seus espiritos acanhados e retrogados ? ! . . .

### OLHA A POLVORA !!!

No armazem visinho à pharmacia Garcia existem perto de 20 barris de polvora, destinados ás 200 espingardas da Penha e ás 200 peças da guarda de Palacio, perigosa apparição, que ultimamente surgiu na desconcertada cachimonia do dr. Manoel Baraúna Lustosa Domingues Simonetti & C'.

O Alboristo dirá o resto . . .

O Reporter.

### ANNUNCIOS

## Professor

DE

## Muzica e piano

José de França Coelho  
PRAÇA SENADOR GUERRA  
N. 24.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA